

Roubados os Jogadores do Flamengo no Equador

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.362

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO



O TEMPO

Tempo — Instável, passageiro a bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estável.
Ventos — De Sueste a nordeste, moderados.
Máxima — 21,8.
Mínima — 16,5.

Prejuízo:

Quinze Mil Cruzeiros

Nosso correspondente, Esquerdinha, da equipe do Flamengo, que hoje está regressando do Equador, encerrou, ontem, sua cobertura jornalística no estrangeiro, relatando-nos a "visita" feita ao hotel da delegação por um grupo de ladrões que furtaram cerca de 15 mil cruzeiros em jóias e espécie dos aposentos dos jogadores rubro-negros.

O ASSALTO

Os ladrões foram ao hotel, num momento em que a turma cuidava de compras e despedidas para a viagem de regresso no dia seguinte.

As vítimas do furto (inclusive o correspondente do DIARIO CARIOCA — Esquerdinha) deixaram uma aução na Delegacia de Guayaquil; todavia, a reação dos policiais foi tão passiva que ninguém mais tem esperança de recuperar os bens roubados. (Notícia no 10.ª página).

Acheson Aos Jornalistas:

'NÃO VIM PEDIR COISA ALGUMA'

Máximo Desenvolvimento

Aos Recursos do Brasil

Uma Entrevista Coletiva, Sincera, Cordial e Simpática do Secretário de Estado — Valeu — Tudo Nas Perguntas e Respostas —

— Não vim ao Brasil para pedir alguma coisa ou suscitar qualquer questão. Entretanto, acho-me à disposição das autoridades brasileiras, para conversar sobre qualquer assunto de seu interesse.

Assim o Secretário de Estado Dean Acheson iniciou sua entrevista coletiva à imprensa, ontem, na ABI, depois de ter sido saudado pelo sr. Moses, e manifestado sua satisfação em estar em nosso país, atendendo a convite do governo brasileiro.

A ENTREVISTA

O encontro do ilustre homem público norte-americano com os jornalistas durou cerca de uma hora. Iniciado às 16,30 horas, conforme estava programado, terminou por volta das 17,30 horas e isso porque o secretário de Estado tinha que atender a outros compromissos marcados. O sr. Acheson chegou ao local da entrevista acompanhado do presidente da casa, sr. Herbert Moses, subsecretário de Estado, Edward Miller e embaixadores Herschell Johnson e Valtor Moreira Sales. Vinha do Catete onde fora fazer a visita oficial ao presidente da República.

A entrevista teve três partes perfeitamente distintas. Na primeira delas o secretário de Estado pôs para os cinegrafistas, fotógrafos e televisão. Depois fez uma explanação geral sobre as relações entre o Brasil e os EE. UU., suas impressões sobre sua recente visita à Europa; e, finalmente, declarou-se à disposição dos jornalistas, para qualquer pergunta.

EM BOAS MÃOS

Na sua explanação o sr. Acheson disse que embora não tivesse nenhum propósito específico na sua visita ao Brasil "creditava que teria oportunidade de manter conversações com as autoridades, a respeito de assuntos de caráter geral, e de interesse mútuo dos dois países. Todavia, esclareceu, o secretário de Estado, essas con-

versações não seriam de molde a perturbar o encaminhamento e o desenvolvimento das várias questões vitais, que vêm sendo processadas através dos representantes diplomáticos do Brasil e dos EE. UU., aqui e em Washington. Neste ponto o sr. Acheson fez o elogio do embaixador Moreira Sales, acrescentando que tivera, também, a grata satisfação de ouvir do ministro Neves da Fontoura, referências satisfatórias ao representante diplomático norte-americano, junto ao governo brasileiro.

RELAÇÕES INTER-AMERICANAS

Referindo-se às relações que ligam os povos do hemisfério ocidental, e, em particular, aos traços de união do Brasil com os EE. UU., o sr. Acheson assim se expressou:

— Nosso hemisfério veio, até agora, discutindo e solucionando seus problemas comuns. Contudo é chegado o momento de equacionar esses nossos problemas particulares, com os problemas gerais do mundo, no sentido de chegarmos a conclusões que proporcionem benefícios para todos os povos.

E prosseguiu: "No que diz respeito aos nossos dois países temos mantido importantes entendimentos, sem que isso represente atentado à soberania de qualquer dos Estados. E' que, nem os EE. UU. nem o

(Conclui na 2.ª página)

Enforcou-se Depois de Ser Recambiado à Ilha-Présidio

Os Últimos Momentos da Resistência Descritos Por "Chocolate" — Um Detento Posto em Liberdade

S. PAULO, 3 (D. C.) — Rubens Rosa, um dos evadidos da Ilha Anchieta, recapturado e recolhido à Penitenciária do Estado, suicidou-se, enforcando-se com uma toalha. Na madrugada de hoje, outro detento na Penitenciária: Itamar de Freitas Melo, também se suicidou, usando para isso o cordão do pijama.

O QUE DISSE "CHOCOLATE"

S. PAULO, 3 (D. C.) — "Chocolate", um dos evadidos de Anchieta e capturado 30 horas antes de Pereira Lima, disse à reportagem que ganhou as matas de Parati com Pereira Lima e outros foragidos, quando todos estavam armados. Na noite da fuga, foram duramente castigados pelo temporal e pelo rigoroso frio. Na manhã seguinte é que puderam continuar a ca-

(Conclui na 2.ª página)



O secretário de Estado ao ser recebido pelo Presidente da República Na entrevista coletiva concedida, ontem, na A.B.I.

Responsabilidade em Comum Brasil-EE.UU.

Ressaltadas no Discurso de Acheson no Itamarati — O Dia e as Atividades do Secretário de Estado, Ontem

Agradecendo a saudação do Ministro Neves da Fontoura, no banquete que lhe foi oferecido, ontem, no Palácio Itamarati, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, afirmou que interesses e responsabilidades comuns ligam o Brasil e os Estados Unidos. (Texto integral dos dois discursos na 8.ª pag.)

"Sobre nossos países recai uma grande responsabilidade de cooperação com as democracias, neste período em que a Democracia é a esperança de todos os que amam a liberdade".

"E essa responsabilidade assenta-se na extensão territorial, na força e nos recursos naturais de ambos".

PROBLEMA INDIVISÍVEL

Fixando o esforço norte-americano, em todas as partes do mundo onde o perigo comunista é mais intenso, o discurso do sr. Acheson foi recebido com grande favoritismo, o Secretário de Estado disse: "O problema de nossa segurança é indivisível. Qualquer unidade democrática que caísse na esfera soviética seria tão catastrófica para qualquer brasileiro, como para qualquer cidadão americano."

AUXÍLIO INTENSO
"Eis porque desejamos ajudar o Brasil, no sentido de seu progresso econômico. O Brasil foi sempre nosso aliado, e é de nos-

(Conclui na 2.ª página)

Vão Lutar Pró-Tabela "Barnabé"

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Servidores traçará hoje o seu plano de luta em defesa de rápida solução para o reajustamento do funcionalismo, com adoção da "Tabela dos Barnabés".

Para tanto foi convocada uma reunião que terá lugar às 21 horas, na sede do Clube Inapriários, presentes representantes de todas as comissões locais.

A CAMPANHA

Serão apreciados, nessa oportunidade, não só a nova fase da campanha, vencida a primeira etapa, com a apresentação dos estudos feitos pelo ministro da Fazenda ao Presidente da República, mas, também, a atitude que será assumida ante a apresentação do projeto de abono provisório apresentado ao Congresso pelo deputado Mário Alino.

As primeiras reações do funcionalismo autorizam prever que o Movimento não apoiará o projeto de abono, considerando-o inoportuno e divisionista. **EXTENSÃO DA CAMPANHA**
NO D. C. T.

A nova comissão local do D.

(Conclui na 2.ª página)

Encerrado o Inquérito do Sacopã

O delegado Hermes Machado desistiu de realizar novas inquirições e acareações, considerando suficientes os elementos colhidos até agora para apontar à justiça o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira como matador de Afrânio Arsenio de Lemos, com o que se encerrará a fase policial do crime do Sacopã.

O 3.º HOMEM

Na verdade, porém, a fase de instrução do processo ainda poderá oferecer novos episódios sensacionais, não se devendo desprezar a hipótese de que então surja o terceiro homem, para dirimir todas as dúvidas, apresentando seu testemunho pessoal sobre toda a cena do assassinio do bancário.

APENAS DETALHES

O relatório do delegado Hermes Machado será apresentado segunda-feira ao juiz da Primeira Vara Criminal, sr. João Claudino de Oliveira Cruz, empregando o delegado o dia de hoje apenas no conserto dos últimos detalhes preparatórios e na redação da peça que assinará.

AS CONFISSÕES

Em sua exposição, o delegado do 2.º Distrito historiará todas as diligências, esclarecendo que o elemento principal para a obtenção dos depoimentos de Maria e das srás. Laura Macedo Costa, Leda e Elza Perez, foi o testemunho da doméstica Maria de Almeida, que, por coincidência, deixara o emprego em casa de d. Laura (no mesmo edifício, em que residia d. Risoleda Bandeira, mãe do tenente) no dia seguinte ao do crime.

Maria, localizada em um hospital, onde fora visitar uma filha paralisada, informou a polícia sobre detalhes da vida no edifício da rua Otávio Correia, 217. Sua patrão, intimada da família Bandeira e das srás. Leda e Elza Perez.

Suas indicações sobre as tentativas do tenente de ocultar a arma, o nervosismo de Maria e de d. Risoleda e até uma tentativa da jovem noiva do tenente de telefonar-lhe para saber se conseguira desvencilhar-

(Conclui na 2.ª página)

Vão ao 'President' Recolher os Mortos

O Brigadeiro Aboim Fala ao D. C. Sobre a Nova Expedição a Lagoa Grande

O brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim declarou à reportagem que pretende seguir para Lagoa Grande, no início da semana próxima, acompanhado de extensa comitiva, a fim de trazer os restos mortais dos tripulantes e passageiros do "President".

Acentuou o diretor da Aeronáutica Civil que espera encontrar muitos dos cinquenta corpos que há dois meses e seis dias permanecem tragicamente no local do desastre. Disse que nenhum corpo foi ainda retirado.

OS PREPARATIVOS

"Começaram a seguir para Lagoa Grande — informamos-nos aquela autoridade — aparelhos de rádio, medicamentos, cal virgem, sacos para o transporte dos cadáveres, alguns "jeeps" e mantimentos que calcule atingir em poucos dias 6 toneladas".

Disse que foi aberta uma comissão para a recuperação de Lagoa Grande, de modo a possibilitar a recuperação dos aviões de porte médio da F.A.B. que conduzirão a comitiva.

CONVITE AOS PARENTES
"Estamos convidando os parentes e amigos próximos das vítimas do desastre para nos acompanharem até o "President". Cabe ao ministro da Aeronáutica decidir quais os componentes da comitiva".

Assinala o brigadeiro Aboim que o convite feito aos parentes e amigos dos mortos é bastante humano, pois propicia aos parentes e amigos dos mortos darem pessoalmente o doloroso adeus aqueles que a morte furtou do seu convívio.

Serão convidados jornalistas para fazerem parte da comitiva. O brigadeiro ainda não sabe quantos aviões seguirão ao mesmo tempo para Lagoa Grande. Afiada que a primeira e única parada será em Goiás, antes de se atingir o local do acidente.

Fui designado para seguir com a expedição do brigadeiro Aboim rumo ao "President", disse-nos o médico Edgard Bar-



Brigadeiro Aboim

CONFIRMA O CNP: FALTA GASOLINA

Confirmando as informações que ontem publicamos, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Catanhede, admitiu que a redução dos fornecimentos de gasolina poderá agravar-se, no semestre corrente, caso não sejam concedidas as mudanças necessárias às companhias importadoras, o que poderá conduzir à instituição do racionamento. Confirmou, ainda, o sr. Catanhede, que a situação dos produtos de petróleo se tem mantido precária, desde há muito, por não possuírem capacidade de estoque e crescerem dia a dia as exigências do consumo.

Em fins de maio último, havia combustíveis líquidos em quantidade suficiente apenas para o abastecimento do país durante 20 a 30 dias, sendo provável que em junho permanecesse a questão nos mesmos termos.

AGRAVAMENTO DA CRISE
Depois de dizer que durante

(Conclui na 2.ª página)

A Entrevista do sr. Acheson

Danton JOBIM

N a entrevista que concedeu ontem, na A. B. I., a imprensa brasileira, o sr. Dean Acheson esclareceu de modo categórico a razão de sua visita ao Brasil. Foi incisivo o Secretário de Estado: "Não vim ao Brasil para pedir qualquer coisa". Entretanto, afirmou que se acha à disposição do nosso governo para trocar idéias sobre qualquer assunto de mútuo interesse para o nosso país e os Estados Unidos.

O esclarecimento do sr. Dean Acheson soará de modo extravagante a muita gente que está sensatamente convencida de que um ministro de Estado, mesmo neste tempo de choque realismo na diplomacia e na política, pode atender ao convite para visitar uma nação amiga, sem que se veja obrigado a maiores explicações.

Não é o sr. Acheson o primeiro nem será o último Secretário de Estado a ser recebido no Brasil. Somos um país que sempre reconheceu nos Estados Unidos o seu grande aliado potencial, levando na devida conta a decisiva contribuição que eles ofereceram à independência do Hemisfério.

Quando proclamamos a nossa emancipação política, o maior de nossos estadistas da época, José Bonifácio, traçou o programa da política externa que deveríamos seguir durante mais de um século e nesse programa, como ponto básico, estava o reconhecimento da importância que a nação americana de língua inglesa tinha para o nosso desenvolvimento e da garantia que só ela estava em condições de propiciar à nossa independência. Por esse tempo, longe estavam os Estados Unidos de se tornarem uma grande potência e, praticamente, não havia interesses comerciais entre o nosso e o povo americano.

Hoje, o Secretário de Estado que nos visita, outra coisa não faz senão repetir o gesto amistoso de alguns de seus antecessores e é recebido com as honras e demonstrações de apreço que merece, seja pelo seu próprio cargo, seja pelos inestimáveis serviços que vem prestando à causa democrática, que é também a causa do Brasil, em que pesem certos equívocos e confusões gerados pela mistificação comunista, enxertada na fogueira brava do falso nacionalismo.

Grandes interesses trabalham para aproximar, ou separar, os dois maiores países do he-

misfério e não há negar que o sr. Acheson encontrará hoje muitos brasileiros que, de boa-fé, propendem a acreditar que alguém está disposto a roubar as nossas riquezas. Mas os estadistas modernos estão habituados a essa atmosfera de suspeitas infundadas, veladamente criadas pela propaganda vermelha.

Sabe muito bem o Secretário de Estado que a opinião pública mais esclarecida do Brasil discute os fios nem sempre invisíveis que movimentam os cenários e os artistas da "petróleo é nosso". Deve, por outro lado, estar bem informado dos sentimentos da imensa maioria do povo brasileiro para com o seu país, com o qual estaremos sempre solidários na defesa dos valores comuns de nossa cultura. Sem dúvida estamos dispostos a construir nossa independência econômica tão completa quanto possível neste mundo de vasos comunicantes e, para isso, estamos recebendo a ajuda essencial dos Estados Unidos. "Nosso desejo é ver o Brasil desenvolver ao máximo seus recursos", disse o sr. Acheson. A sinceridade desse voto já está sendo provada pelos fatos.



Pereira Lima ao desembarcar do carro de presos, na Delegacia de Cunha

NOTÍCIAS DO MUNDO

MALIK



Contra inquérito

Tornam-se Cordatos os Comunistas

PAN MUN JOMI, 3 (UP) — Os negociadores comunistas da tregua na Coreia prontificaram-se, pela primeira vez, a aceitar a repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra, mas apenas para os sul-coreanos. O primeiro voto sintoma de recuo comunista na única questão que bloqueia o armistício coreano veio sob a forma de uma proposta vermelha, para que todos os prisioneiros sejam reclassificados segundo sua nacionalidade. Os comunistas também sugeriram que as negociações sejam realizadas em um local neutro, como a Coreia do Norte e a China comunista para as discussões, não se deixou mover. Sem pronunciar uma palavra, ergueu a mão, matando a ideia.

VEIO A TEMPO — O chefe da delegação comunista, general Nam Il, fez a proposta comunista em discussão de 14 minutos, num momento em que as discussões pareciam irremediavelmente paralisadas em torno da questão do repatriamento forçado versus voluntário.

GESTO CONCILIADOR — MUNSAN, 3 (INS) — O pedido dos comunistas para a realização de sessões secretas na Coreia para a tregua é considerado como uma insinuação a respeito de sua disposição em chegar a um acordo sobre o caso dos prisioneiros de guerra. A oferta tem todas as características de um gesto conciliador.

VÃO AO 'PRESIDENT'...

rosos Tostes, diretor do Instituto de Seleção e Controle. "Agora que foi concluída parte do inquérito oficial sobre a causa do acidente, é tempo das autoridades reunirem o que resta do avião e dos seus malogrados e dos infelizes que nele viajaram".

VOLTARAM OS CADETES DE WEST POINT

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O avião que levava a bordo um grupo de nove cadetes da Academia Militar de West Point, para uma visita de inspeção ao Brasil, foi obrigado a regressar ao aeroporto de Idlewild às 13,30, em consequência de falhas mecânicas no aparelho. Era um "President" da Pan American.

RESPONSABILIDADE...

fundamental da política exterior dos Estados Unidos. "Eis porque seja qual for o candidato, de qualquer partido, que assumir o poder, no próximo ano, estará certo, se apegará a esses princípios, elaborados por Democratas e Republicanos, nos últimos 25 anos".

VISITA AO MINISTRO — O secretário de Estado incluiu, na manhã de ontem, as visitas protocolares de sua estada ao Brasil. Cerca das 11 horas chegou ao Itamaraty, acompanhado dos embaixadores Johnson e Moreira Sales, subsecretário Miller e as-

(Conclusões da 12.ª Página)

OS ALUNOS...

mel, divulgando conhecimentos e disseminando a prática da tecnologia alimentar doméstica às distritas.

Em cada aula prática, num total de 27, foram elaborados um ou dois produtos de pequenas indústrias caseiras, da seguinte relação: bananaína, catsup, churrito, compota de abacaxi, compota de mamão, doce de leite, farinha de milho, doce de leite, geleia de tangerina, grosselha (xarope), jeringa de tangerina, leite de coco, licor de tangerina, manteiga, maraschino, massas alimentícias (macarrão), massa de tomate, molho inglês, ovos conservados, pão de mel, picles de pepino, picles em vinagre, polpa de goiaba, polpa de maçã, polpa de damasco, polvilho, sardinha ao escabeche, tomate natural, tuquei, uvas ao maraschino e xarope de maracujá.

EXPOSIÇÃO

Após o encerramento das aulas as nutricionistas expuseram os 34 produtos citados. Fizaram parte da exposição de produtos alimentares as maquiagens simples e material doméstico utilizados durante as aulas nestas pequenas indústrias. Completaram, também, a exposição, cartazes alusivos ao programa, a INUB, aos produtos expostos e às publicações distribuídas durante o curso.

A pequena exposição acha-se franqueada ao público até o dia

VEIO A RUSSIA A PROPOSTA AMERICANA

Não Quis Malik a Investigação Sobre a Guerra Bacteriológica

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (U. P.) — A Rússia vetou a proposta norte-americana incumbindo a Cruz Vermelha Internacional de investigar os fundamentos da propaganda comunista de guerra bacteriológica, no Conselho de Segurança, hoje. O delegado soviético, Jacob Malik opôs o quinquagésimo voto russo para bloquear o desafio norte-americano que intimava o Kremlin a "mostrar ou calar-se" quanto a suas acusações de que as forças norte-americanas que lutam na Coreia usam armas microbianas contra os comunistas chineses e norte-coreanos.

VOTO ÚNICO — O voto de Malik foi o único negativo, contra os 10 a favor da moção norte-americana. Mas o regulamento do Conselho de Segurança exige, para aprovação de uma medida, o voto positivo de pelo menos 7 membros, inclusive todos os cinco permanentes, de modo que o veto russo basta para matar a proposta.

O embaixador norte-americano, Ernest Gross, pediu ao Conselho de Segurança que condenasse "a prática de forjar e disseminar tais acusações falsas, que aumentam a tensão entre as nações, que visam solapar os esforços da ONU para combater a agressão na Coreia e o apelo dos povos do mundo a esses esforços".

APELO A MALIK — O delegado britânico, sir Gladwyn Jebb, concluindo o debate de três dias em torno da proposta norte-americana, aplaudiu Malik para que se abstinisse, ao invés de usar o voto para "provocar uma grave situação". Malik, que havia declarado anteriormente que não participaria do debate e votaria a favor da proposta, por causa da negativa do Conselho de Segurança em convidar a Coreia do Norte e a China comunista para as discussões, não se deixou mover. Sem pronunciar uma palavra, ergueu a mão, matando a ideia.

SÓ DEPOIS — Só depois disso que o silêncio que observava durante todo o debate, para advertir de que usaria de novo o veto para matar nova proposta norte-americana.

NADA FEITO — NOVA YORK, 3 (AFP) — Reunido hoje para terminar o debate sobre o pedido de inquérito apresentado pelos Es-

tados Unidos "acerca de um pretenso recurso à guerra bacteriológica", o Conselho de Segurança, por dez votos contra um, resolveu aprovar o pedido norte-americano. O voto contrário foi o de Jacob Malik, representante soviético, que o havia anunciado em sessão precedente. Sabe-se que o veto soviético, no Conselho, tem poder de paralisar toda a ação.

Respondeu o Irã à Nota Soviética

Refutou Teerã a Acusação Soviética de Que o Governo Iraniano Tinha Posto Seu Exército Sob Controle Americano

TEERÃ, 3 (U. P.) — O Irã refutou a acusação russa, de que teria colocado seu exército sob controle norte-americano ao aceitar o auxílio militar dos E. E. U. U. A resposta iraniana à nota soviética de 23 de maio último nega também a afirmativa russa de que o auxílio norte-americano constituía violação do tratado russo-iraniano de 1921, o qual permite à Rússia mandar tropas para o Irã caso uma terceira potência ameace a URSS do território iraniano.

DE ACORDO COM A ONU — O governo do primeiro ministro Mossadegh informou aos soviéticos que não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

A NOTA DO IRÃ — Teerã, a capital do Irã, respondeu ao texto da resposta que deu anteontem à nota soviética de 21 de maio, entregue pelo sr. Andrei Vichinski ao sr. Nader Arasteh, embaixador do Irã em Moscou, e ao primeiro ministro Mossadegh.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

Conclusões da Primeira Página

ENCERRADO O...

se do revolver, conduziram o delegado ao esclarecimento completo da trama.

OUTRO ELEMENTO DECISIVO — O depoimento de Gilberto Nogueira Bastos, que conduziu a investigação, foi decisivo para encerrar o caso. Nogueira, quando ele e sua mãe, tendo ocorrido ao local do encontro entre o matador e Afrânio, regressava à sua residência. Diante dessa prova, Afrânio fez um circunstanciado relato sobre os crimes e as ameaças do tenente.

OS ALUNOS...

mel, divulgando conhecimentos e disseminando a prática da tecnologia alimentar doméstica às distritas.

Em cada aula prática, num total de 27, foram elaborados um ou dois produtos de pequenas indústrias caseiras, da seguinte relação: bananaína, catsup, churrito, compota de abacaxi, compota de mamão, doce de leite, farinha de milho, doce de leite, geleia de tangerina, grosselha (xarope), jeringa de tangerina, leite de coco, licor de tangerina, manteiga, maraschino, massas alimentícias (macarrão), massa de tomate, molho inglês, ovos conservados, pão de mel, picles de pepino, picles em vinagre, polpa de goiaba, polpa de maçã, polpa de damasco, polvilho, sardinha ao escabeche, tomate natural, tuquei, uvas ao maraschino e xarope de maracujá.

Além disso, foram projetados filmes sobre indústrias alimentares.

EXPOSIÇÃO

Após o encerramento das aulas as nutricionistas expuseram os 34 produtos citados.

Fizaram parte da exposição de produtos alimentares as maquiagens simples e material doméstico utilizados durante as aulas nestas pequenas indústrias. Completaram, também, a exposição, cartazes alusivos ao programa, a INUB, aos produtos expostos e às publicações distribuídas durante o curso.

A pequena exposição acha-se franqueada ao público até o dia

Pegados à Força Para "Quorum" no Parlamento

Synghman Rhee Manda "Caçar" Deputados Para Levá-los à Assembléia Nacional da Coreia do Sul

PUSAN, 3 (U. P.) — Com vários dos seus membros atraídos de seus esconderijos, outros trazidos à força e ainda outros libertados da prisão a Assembléia Nacional coreana do sul reuniu hoje 131 deputados — número mais que suficiente para eleger o presidente ou modificar a Constituição.

O curioso espetáculo dos políticos relutantes da oposição serem trazidos "debaixo de vara" pela polícia culminou com a decisão do governo, hoje à tarde, de por em liberdade os dez deputados presos cinco semanas atrás pelo presidente Synghman Rhee. Três foram soltos, pura e simplesmente enquanto os outros sete, ainda sujeitos a processos sob uma acusação vaga de atividade comunista, saíram sob fiança. Com isso, foi conseguido na sessão de hoje "quorum" para as votações.

A POLÍCIA A PROCURA — A polícia obrigou 28 deputados que estavam escondidos em Pusan a unirem-se aos seus 90 colegas imobilizados ontem na sala de sessões da Assembléia Nacional. Apesar disso ainda ficaram faltando 5 deputados para a sessão, em discussão das emendas constitucionais. A polícia espera encontrar esses cinco deputados antes do meio dia de hoje, quando serão assim votadas as emendas. Com essa votação a crise política coreana terminará apresentando uma vitória "parlamentar" do presidente Synghman Rhee; em caso contrário, Ree recorrerá à dissolução da Assembléia, com o pronunciamento preliminar do povo.

"CACADA" — PUSAN, Coreia, 3 (U. P.) — A polícia nacional fez uma "cacada" às primeiras horas da manhã de hoje, de congressistas e de membros da Assembléia Nacional, para obrigá-los a votar de uma vez, sobre a proposta do presidente Synghman Rhee a respeito da reforma constitucional.

ADOTOU UMA POLÍTICA IMPARCIAL — A respeito das potências estrangeiras.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

ACUSANDO O IRÃ — O governo iraniano declarou, no texto da resposta, que o Irã não assumiu quaisquer compromissos ao aceitar o auxílio norte-americano, tendo agido estritamente de acordo com a Carta das Nações Unidas.

Resenha INTERNACIONAL

Apoio à ONU

WASHINGTON, 3 (AFP) — Num relatório sobre as Nações Unidas, que hoje apresentou ao Congresso, o presidente Truman, afirmando que os Estados Unidos devem continuar a dar seu apoio a essa organização, declarou: "Foi graças às Nações Unidas que a consciência internacional pôde sem cessar desmascarar e combater as tentativas do Kremlin de impor a lei da força".

Soltos os Padres

BERLIM, 3 (AFP) — Os três padres católicos norte-americanos presos ontem pela polícia popular da zona soviética, no limite do setor norte-americano, foram soltos hoje à tarde, anuncia um comunicado oficial norte-americano.

Sairá da França

PARIS, 3 (U. P.) — O porta-voz do Ministério do Interior anunciou hoje que o correspondente do jornal "Madrugada" do Paquistão, Innayat Khan, foi intimado a deixar o território francês até à meia-noite, por haver participado de atividades políticas antifrancesas no país.

1.900 Aviões

SEUL, Coreia do Sul, 3 (U. P.) — O G. G. da Quinta Força Aérea declarou que os pilotos vermelhos estão relutando cada vez mais em se empenharem em combate com os aviões de guerra das Nações Unidas, a despeito do fato de que os bolchevistas acumularam na Manchúria uma força aérea superior em número, que se eleva a 1.900 aviões.

Atmosfera de Intranquilidade

MÉXICO, 3 (U. P.) — Os quatro principais partidos políticos mexicanos terminaram praticamente suas campanhas para as eleições presidenciais de domingo próximo, esperando-se que as mesmas transcorram sob uma atmosfera de intranquilidade.

Não Acreditaram

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 3 (U. P.) — Fontes francesas da ONU não deram crédito às informações de Paris de que a França poderia retirar-se da Organização Mundial se a mesma condenar a política francesa na Tunísia.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

Nota à Rússia

BONN, 3 (INS) — O chanceler da Alemanha ocidental Konrad Adenauer apresentou novas proposições aos altos comissários aliados ocidentais sobre o texto de uma nota à Rússia sobre a petição soviética de uma conferência de 4 potências sobre a Alemanha. Deste modo, espera-se uma nova demora no envio da nota a Moscou.

Julgamento

BARCELONA, 3 (U. P.) — Uma Corte Marcial iniciou ontem o julgamento de 27 supostos comunistas e socialistas e o promotor pediu a pena de 20 anos de prisão para o principal acusado, Gregório Lopez Reolondo; 15 anos para outros 5; 12 anos para 3; 10 anos para 2; 8 anos para 1; e quatro anos para 2.

Carta de

Pôrto Rico

WASHINGTON, 3 (INS) — O Presidente Truman assinou a resolução do Congresso Americano que cria uma nova Carta Constitucional para Porto Rico. Assim, a partir de hoje, o Presidente Truman declarou que se sentia feliz em assinar a Constituição de Porto Rico.

Inspeção

COPENHAGUE, 3 (U. P.) — O general Matthew B. Ridgway, comandante supremo da NATO, desembarcou no aeroporto de Kastrup, nesta capital, iniciando sua visita de inspeção de dois dias às forças dinamarquesas.

Conflito do Aço

WASHINGTON, 3 (AFP) — "O conflito do aço, que dura há 32 dias, provocou a paralisação ou redução da produção de munições, carros blindados, pontes, trens de aterrisagem para aviões", anunciou hoje o sr. John Steelman, diretor interino do Bureau de Mobilização para a Defesa.

Renúncia

TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes da imprensa que o primeiro ministro Mossadegh enviou uma carta ao rei, pedindo-lhe que se dessem licença para a formação de um novo gabinete.

RENÚNCIA — TEERÃ, Irã, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou aos representantes

A Nossa Opinião

Os Perigos do Parlamentarismo

O parlamentarismo do Congresso deveria ler tudo o que se disse na imprensa e nas duas Casas do Legislativo, durante meio século de nosso segundo reinado.

O Poder Moderador, irresponsável, tinha na lei apenas poderes semelhantes aos que a emenda Pila atribui ao Presidente da República. Mas, por trás dos bastidores, como mandava o velho! Era, de fato, a única realidade política. Escolhia os Gabinetes e os deixava no poder, enquanto achava conveniente. Quando fazia as substituições, acontecia invariavelmente o seguinte: os Presidentes das Províncias, nomeados pelo novo Ministério, elegiam a maioria da Câmara, que apoiava o Governo. E, assim, mudavam as situações, ao sabor do Trono, que tinha as suas simpatias dentro de cada partido.

O mecanismo funcionou durante tanto tempo, graças ao tato político e ao inegável patriotismo do Imperador. Mas, pode imaginar-se o que não aconteceria, nos dias atuais, com certo cidadão exercendo funções idênticas às que couberam a D. Pedro Segundo!

A irresponsabilidade do Poder Moderador em 1956 transformaria o Governo na maior contradição da história. E, inteiramente desmoralizado, pouco tempo depois poderia, esse Parlamentarismo à moda da casa, servir para qualquer nova aventura cesarista.

Foi assim que Mussolini, Hitler e Franco instalaram nos seus países as mais ferozes ditaduras dos tempos modernos.

Os Ministros Passam, Mas Nada Mudará

O "MINISTERIO de experiência" está chegando ao fim. Deixando os postos, os atuais Ministros, será atribuída a eles toda a responsabilidade pelo fracasso do Governo, nestes últimos dezito meses de inatividade.

O aumento do meio circulante e dos preços, o descontentamento geral, a ausência de realizações, a perda de popularidade, os atrasados comerciais, no estrangeiro, tudo cairá sobre os ombros dos titulares das diversas Pastas. Alguns se defenderão nas palestras íntimas, dizendo que nada fizeram por que lhes faltou o necessário apoio. Outros procurarão apenas ser nomeados para embaixadas no exterior, recuperando lá fora as energias perdidas na guerra de nervos a que estiveram sempre submetidos.

E os novos titulares tomarão posse já sabendo a sorte que lhes está reservada. Não poderão tomar iniciativas, o DASP continuará controlando a situação, os Ministérios serão apenas uma presença física, condenados à omissão, a fim de não ferir suscetibilidades. O que tentar abrir o cerco, trabalhando e produzindo, sentirá os tentáculos da burocracia palaciana, que são esmagadores.

O Governo não mudará com a substituição dos ministros. Aliás, os Ministérios estão valendo muito pouco. O poder se concentra, atualmente, nas autarquias e nos órgãos que controlam o crédito. E aí vem a Petrobrás, com imensos recursos, dominando a vida econômica e financeira do país.

Aspiração Justa

PROSEGUIR o movimento de reivindicações dos funcionários públicos que exercem profissão liberal ou funções de caráter técnico ou científico nas repartições federais. Sobre esse assunto, o Congresso já se pronunciou de modo favorável à aspiração das classes interessadas, emprestando decisivo apoio à tramitação do Projeto de lei n.º 1.082 que manda reclassificar no padrão "O" os cargos de que são titulares os profissionais liberais do serviço público e demais funcionários que desempenham funções técnicas, atribuindo-se-lhes, ainda, a gratificação adicional por quinquênio, sobre o valor dos vencimentos percebidos.

Dentre as emendas apresentadas ao referido Projeto, uma existe, entretanto, que determina a inclusão dos bibliotecários e bibliotecários-auxiliares na reclassificação adotada para os demais funcionários. E pela justificativa que fundamenta dita emenda, difícil seria recusar, sem ferir à lógica que preside à citada reclassificação, procedência à aspiração daqueles funcionários.

Na realidade, o currículo do curso de biblioteconomia apresenta matérias reconhecidamente especializadas, como paleografia, epigrafia, arqueologia, numismática, siglografia, iconografia e cartografia, além de outras que somente se podem compreender em curso superior. Assim sendo, torna-se de toda a justiça que os bibliotecários e os bibliotecários-auxiliares venham figurar, no projeto, ao lado dos Contadores, Tecnólogos, Conservadores de Museu, Inspetores e Inspetores Especializados. A inclusão é tanto mais justa quanto é evidente que outras classes de funcionários, cuja formação profissional não exige conhecimentos especializados como os que são inerentes à função de bibliotecário e bibliotecário-auxiliar, já foram acolhidas pelo Projeto n.º 1.082.

Programa de Cooperação

DEFiniu o Secretário de Estado norte-americano, o sr. Dean Acheson, com a mais absoluta clareza, os termos em que se deve processar o grande programa de cooperação entre o Brasil e os Estados

A ação de todos os países democráticos há de ter em mira, forçosamente, a União Soviética. Bem acentuou o estadista norte-americano que o progresso territorial dos comunistas afetará a todos os cidadãos, estejam onde estiverem. Não se trata, portanto, de prepararem-se os países apenas para a defesa do solo pátrio na eventualidade de um ataque direto. O sistema de defesa deverá partir de ampla colaboração, a fim de evitar que os vermelhos tentem, com sucesso, a conquista das nações que se encontram fora da cortina de ferro. A frente de batalha é, consequentemente, de todos, encontre-se onde se encontrar o inimigo comunista. As obrigações dos Estados democráticos são idênticas em relação à defesa das instituições, mesmo que, aparentemente, não haja o perigo imediato rondando as suas fronteiras.

Sem dúvida alguma, correspondem as palavras do sr. Dean Acheson à realidade presente. A guerra que, aos poucos se projeta no panorama internacional, não é somente entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., muito menos poderia ser considerado um problema europeu ou asiático. A guerra já é nossa também.

O dever das nações democráticas é o fortalecimento interno, político e econômico. E nesse fortalecimento está o maior interesse dos Estados Unidos.

Uma vez que lhes cabem as maiores responsabilidades militares na luta, todo o interesse tem em que estejam os seus aliados libertos das questões internas, perturbadoras da cooperação que se torna necessária.

Corroborando as palavras do ministro João Neves da Fontoura, pôs em saliente o sr. Dean Acheson que a aproximação dos dois maiores países americanos, apesar da diversidade das suas raízes históricas, era o caminho natural a ser seguido pelos seus governantes, e essa havia sido a política adotada desde os primeiros momentos em que se encontraram como nações soberanas.

Não seria, portanto, nesta hora, talvez a mais grave por que atravessa o mundo, na época moderna, que deixaríamos de cooperar estreitamente os dois países amigos, para seguir a orientação dos inimigos da liberdade e da dignidade humanas.

ASSUNTO NEVRÁLGICO NA O.N.U.

J. Guilherme de Araújo



Atualmente extraem-se por ano, cerca de duas mil toneladas de titânio, desde que os processos de extração foram aperfeiçoados, reduzindo seu preço de custo e colocando-o à disposição da indústria.

As propriedades que se lhe atribuem são bastante animadoras. Sua rigidez é superior à do aço sendo, no entanto muito mais leve do que este. Além disso, a isto o fato de ser também de alta resistência aos elementos destruidores comuns como a umidade e a salinidade. Suas propriedades, como vemos, adaptam-se perfeitamente às

A isso é que reagiu incisivamente o representante do Brasil não só emprestando maior solidariedade à proposta americana como também contra-atacando a atitude de Malik. Salientou o sr. João Carlos Muniz que o representante soviético, ao recusar o inquérito da Cruz Vermelha, há de refutar, na realidade, toda investigação imparcial, venha de onde vier. Dessa discordância fundamental derivaram outras que vieram originar incisivos debates, durante a tarde de anteontem, no Conselho de Segurança.

Enquanto discutem, acusam e contra-acusam os representantes dos dois blocos em antagonismo, surge uma notícia contundente sobre o mesmo assunto nevrálgico. É o caso que um alto representante do governo de Chiang Kai Shek assegurou haver obtido provas de que as epidemias da Coreia do Norte foram, de fato, resultado do emprego de armas bacteriológicas, mas por parte dos próprios comunistas que vieram a utilizar tais armas, em caráter experimental, para depois lançá-las contra os aliados como recurso estratégico, na mesma campanha da Coreia.

O correto funcionamento do regime presidencialista exige, como condição essencial, a efetiva responsabilidade do Presidente da República e dos Ministros de Estado. Essa responsabilidade, porém, há de ser definida exatamente, na Constituição e nas leis que a regulem ou complementem, nessa parte. Esses princípios cardiais do regime acabam de ser aplicados, com a mais estrita disciplina jurídica, no parecer do ilustre deputado republicano, sr. Daniel de Carvalho, sobre a denúncia dada contra o Ministro Horácio Lafer, pelo sr. Moniz Falcão.

INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI

Fundou-se o denunciante na lei de responsabilidades, que define como crime de responsabilidade dos Ministros a falta de remessa de informações ou a remessa de informações falsas, ao Congresso. Demonstra, porém, o sr. Daniel de Carvalho — que, diga-se de passagem, foi, ele próprio, notável ministro, e é uma das melhores figuras do Congresso — demonstra o sr. Daniel de Carvalho que a lei de responsabilidades excedeu aos limites que lhe eram impostos pela Constituição ao incluir, no rol dos crimes de responsabilidade, a demora ou falta de informações requeridas pelas Câmaras, bem como a prestação de informações falsas.

Tem razão o representante do P. R., e seu parecer deve ser havido como exemplar, de fidelidade à boa prática do regime. No que diz respeito às informações devidas pelos Ministros de Estado ao Congresso, não é crime de responsabilidade senão a recusa do Ministro a comparecer pessoalmente a qualquer das Câmaras, para prestar pessoal e diretamente as informações solicitadas. Nessa parte, a Constituição é expressa, e não há como fugir à sua aplicação, na prática.

Mas, dir-se-á e a demora, o excesso de prazo na prestação, por escrito, das informações? E' forçoso concluir que essa não tem como sanção a denúncia e o respectivo processo, que a lei, mesmo complementar, não pode acrescer ao texto da Constituição. Se o Ministro demora a responder ao pedido de informações, o caminho para levá-lo à responsabilidade é a convocação para prestá-las pessoalmente à Câmara.

Existem elementos quase desconhecidos cotidianamente, entre os quais figuram os metais menores, que até agora só têm sido manipulados quase que unicamente pelos laboratórios e que já estão entrando em um para o domínio da indústria.

O zinco, o alumínio, o molibdênio e outros são quase desconhecidos para o homem comum e mesmo para os que trabalham em fundições não especializadas, o que não acontece muitas vezes pela pequena ocorrência desses metais no solo. Dois são os fatores principais pelos quais não os possuímos ainda em nossa vida corrente. Primeiro porque são difíceis de extrair quimicamente puros dos seus minérios, e depois porque até agora pouca utilidade tinham praticamente.

O titânio, por exemplo, já era um velho amigo da indústria, tem sido empregado para a manufatura de tintas brancas, contudo é caro.

Atualmente extraem-se por ano, cerca de duas mil toneladas de titânio, desde que os processos de extração foram aperfeiçoados, reduzindo seu preço de custo e colocando-o à disposição da indústria.

As propriedades que se lhe atribuem são bastante animadoras. Sua rigidez é superior à do aço sendo, no entanto muito mais leve do que este. Além disso, a isto o fato de ser também de alta resistência aos elementos destruidores comuns como a umidade e a salinidade. Suas propriedades, como vemos, adaptam-se perfeitamente às

Por ocasião da chegada ao nosso País do Secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, o Chefe de Polícia e o Presidente da ABI conversaram sobre as restrições criadas pelas autoridades distritais à ação dos jornalistas.

O General Ciro de Rezende prontificou-se a comparecer a uma reunião da Diretoria da ABI a fim de encontrar uma fórmula que afaste as dúvidas que vêm gerando o desentendimento entre a polícia e os profissionais da imprensa.

Comentando há dias a última tirada nacionalista do sr. Getúlio Vargas na Bahia, recordei que a nossa adolescência se nutria de sentimentos xenófobos. Era, porém, uma xenofobia limitada; antilustana e antibrutânica.

Recordo-me de que em meus tempos de Internato do Pedro II, que era então republicaneamente designado por Ginásio Nacional, acompanhávamos apaixonadamente a guerra dos boers.

Éramos todos decididamente contra os ingleses e a favor dos boers, cujo derrota final nos encheu de tristeza.

Mas a esse tempo, e tão longe quanto podia ir a nossa visão de política externa, já éramos decididamente norte-americanistas.

Na guerra de Cuba torcíamos com veemência contra a Espanha e a favor dos Estados Unidos. "A América para os americanos" — nos parecia uma causa pela qual todos devíamos batalhar. Exultamos com a derrota da Espanha e com a independência de Cuba, causando-nos entusiasmo o papel dos Estados Unidos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Lei de Responsabilidade

Pedro Danias
(Cronista Parlamentar do D.O.)



Realmente, além da recusa em comparecer às Câmaras, que é caso expresso de responsabilidade, nos termos do art. 54 da Constituição, são também crimes de responsabilidade "os atos definidos em lei (art. 89), quando praticados ou ordenados pelos Ministros de Estado" (art. 93). Como se vê, o próprio texto constitucional remete para o art. 89, que define como crimes de responsabilidade do Presidente da República (e, portanto, por força do art. 93, também dos Ministros), "os que atentam contra a Constituição Federal e especialmente contra:

- I — a existência da União;
- II — o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados;
- III — o exercício dos direitos políticos individuais e sociais;
- IV — a segurança interna do país;
- V — a probidade na administração;
- VI — a lei orçamentária;
- VII — a guarda e leal emprego dos dinheiros públicos;
- VIII — o cumprimento das decisões judiciárias".

A DOUTRINA REPUBLICANA

Esses são os crimes que a lei especial, isto é, a lei complementar de responsabilidade, pode definir (art. 89, § único). Em tudo quanto excede a esses limites, bastante vastos, pela formulação genérica, será inconstitucional essa lei. Foi o que viu, com sua habitual lucidez, o sr. Daniel de Carvalho, no caso da denúncia contra o Ministro Horácio Lafer.

Foi além, o deputado republicano e mostrou, ainda, que a competência, para conhecer da denúncia, é do Supremo Tribunal Federal. E' o que resulta, inequivocamente, do disposto no art. 92 da Constituição, no qual se estatui que "os Ministros de Estado serão, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal e, nos conexos com os do Presidente da República (quer dizer: só nestes) pelos órgãos competentes para o processo e julgamento deste".

Assim, o parecer do sr. Daniel de Carvalho deve ser considerado modelar, quanto à pureza da doutrina que defende — o que é motivo muito especial de júbilo para este cronista, seu correligionário.

Ciência ao Alcance de Todos

Metais Raros

como para torná-lo menos passivo à corrosão.

O caso do molibdênio é entretanto, por outro lado, devido à grande procura que se verifica por parte das indústrias bélicas em substituição ao volfrâmio que é mais custoso quer pela menor ocorrência quer pela dificuldade de extração. Como sabemos, as armas de fogo devem possuir em sua construção um metal que não modifique sua estrutura quando sujeito a um alto regime de fogo. Ora, isto só se consegue utilizando na fabricação dos canos um metal de alto ponto de fusão e esse metal era exatamente o volfrâmio.

Essa mesma procura se fazia sentir por parte da indústria eletrônica para a manufatura de filamentos de válvulas e peças sujeitas à ação do calor. Sendo o ponto de fusão do molibdênio perto de 2800°C logo começou a ser usado para esses fins. A aviação por sua vez, com o aparecimento dos aviões a jato propulsão teve necessidade de um metal com as mesmas características para ser usado junto à descarga dos gases superaquecidos que propulsionam o aparelho e em peças vitais da câmara de combustão cuja temperatura se eleva consideravelmente, principalmente quando em voo a grandes altitudes em que o ar se rarefaz.

Os que lidam com a indústria eletrônica por certo já conhecem o germânio, um dos elementos milagrosos e de extração difícil. É conseguido como sub-produto na obtenção do zinco.

Suas propriedades elétricas conferem-lhe um alto posto na eletrônica e seu futuro promete-nos aparelhos de rádio e de televisão muito menores e mais eficientes.

O germânio é um dos elementos chamados semi-condutores, pois, quando atravessado por uma corrente elétrica alternada, fornece à saída uma corrente contínua, além de atuar ainda como amplificação dessa corrente. Futuramente teremos grande número de válvulas de nossos receptores, substituídas por pequenos discos metálicos que além de mais eficientes e compactos permitem uma ação mais lenta, eliminando por completo o intervalo enervante de "esquentar as válvulas".

O tanto é conhecido pelo seu comportamento ao choque e por ser pouco passível de corrosão. É utilizado nos laboratórios para substituir a platina em determinadas operações.

Outros metais poderíamos citar, como o vanádio, cério, e muitos outros que já estão a chamar pela atenção dos cientistas para que lhes deem alguma aplicação nas múltiplas tarefas desta década de especialização.

EFEMERIDES
4 DE JULHO

1789 — Aparece enforcado na prisão de Vila Rica o poeta Cláudio Manoel da Costa, um dos implicados na Inconfidência Mineira.

1850 — Nasce em New-Castle, Estados Unidos, John Casper Branner, 1897 — Nasce no Paraná Emílio de Menezes, ilustre poeta brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras, de cuja cadeira não chegou a tomar posse.

1948 — Morre em São Paulo o grande escritor Monteiro Lobato.

A Visita do sr. Acheson

MAURÍCIO DE MEDEIROS



nosso primeiro embaixador naquele país e os laços de amizade entre as duas nações tornaram-se ainda mais sólidos e consistentes.

Na guerra de 1914, quando a opinião pública fez pressão sobre o Governo no sentido da substituição do Ministro do Exterior, pouco tempo depois a entrada dos Estados Unidos, nos faria dar à nossa neutralidade um tom americanista, abrindo em favor daquele país uma exceção nas regras normais de uma neutralidade integral.

Os torpedeamentos de navios nossos nos arrastariam ao conflito. E lá estivemos nós ao lado dos Estados Unidos, como se repetiria mais tarde, por ocasião da segunda guerra mundial.

A guerra de 1914 facilitaria posteriormente a vinda de uma Missão Naval Americana. A de 1939 estabeleceria a aliança no campo de batalha e uma perfeita colaboração em terra, no mar e no ar sob a liderança dos Estados Unidos.

Mas não foi apenas na órbita da guerra que recebemos proveitoso auxílio da grande nação americana. No campo da saúde pública foi inestimável o poderoso auxílio que nos prestou a Instituição Rockefeller, à qual São Paulo deve a criação de sua Faculdade de Medicina em um alto padrão de cultura, que vem mantendo até hoje.

Se quiséssemos passar em revista a obra de progresso trazida ao nosso país pelo capital americano, longe iríamos nas nossas citações.

Assim, pois, sempre que uma oportunidade se apresenta de demonstrarmos publicamente a amizade recíproca entre as duas nações, devemos festejar o acontecimento.

E' o que se passa no atual momento com a visita do sr. Dean Acheson ao nosso país. Saudemos nele um grande povo e uma grande nação amiga!

O Que Se Diz

...QUE o sr. Marcondes Filho, que se encontra na Europa em companhia do sr. Isaac Brown, o Massena do Senado, ou seja o regimentalista, escreveu a um amigo contando um pânico que com o dito regimentalista deu pelas margens do Sena...

...QUE, segundo a referida informação, passavam os dois, senador e regimentalista, acompanhados de duas senhoras, um casal na frente e outro atrás...

...QUE, a certa altura, o dito Marcondes sentiu que o dito Isaac Brown havia se atrasado, e, olhando para trás, surpreendeu-se ao vê-lo sozinho...

...QUE acrescenta ainda o dito Marcondes que o seu auxiliar, muito desanimado, deu-lhe a seguinte explicação: "Ela não entendia nada do regimento"...

...QUE o tenente da Aeronáutica Mario Lacerda e quatro companheiros estavam procurando para um desforço pessoal conhecido jornalista, que dirigiu um cumprimento a uma moça...

...QUE, entretanto, se isso acontecer, o referido jornalista já receberá garantias de amigos em número de cinquenta, para um contra-desforço...

A Opinião do Leitor:

INDICAÇÃO AO S.T.

Cumprindo a promessa de ontem, seguem-se as indicações do sr. Moacir Torre Dias Ribeiro sobre o que se pode fazer em benefício do tráfego no Distrito Federal.

1 — Circulação norte-centro-sul, vice-versa, exceto ônibus e lotações; nos pontos de tráfego intenso (Pça. Macaránã, Mourisco, Flamengo, Laranjeiras etc.) seriam colocadas setas iguais às de sinalização de estradas, sugerindo os itinerários abaixo, para des congestionar a Ponte dos Marinheiros, assim:

1 — Conde de Bonfim, Aguiar, Barão de Itapagipe, Bispo, Estrela, Barão de Petrópolis, Túnel Rio Comprido-Laranjeiras, Alice, Laranjeiras, etc.;

2 — Conde de Bonfim, Aguiar, Barão de Itapagipe, Aristides Lobo, Maia de Lacerda, Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo e Lapa;

3 — Haddock Lobo, Sampaio Ferrás, Colina, Maia de Lacerda, Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo e Lapa;

4 — Francisco Eugênio (vinda de São Cristóvão), Francisco Bicalho, Com. Góes, Pires, pça. Mal. Hermes, Santo Cristo, América, Barão de São Felix, Camerino e pça. Mauá (via Sacadura Cabral) ou pça. Independência (via av. Passos); e

5 — Fco. Bicalho, Comandante de Polícia, via túnel n.º 4 (vinda da av. Brasil).

Obs.: — Sendo as avenidas Francisco Bicalho e Paulo de Frontin, passagens obrigatórias de todo tráfego norte-centro-sul, colocadas, em profusão, setas indicativas, desviando o tráfego para o túnel Rio Comprido-Laranjeiras.

CIRCULAÇÃO ("Lotações") Norte-sul (suspensas, durante o período das obras, exceto via: túnel Rio Comprido-Laranjeiras, e vice-versa):

Simples: Rio Comprido-Leblon (sem alteração);

Via: Av. Brasil, terminal: Corpo de Bombeiros (Cais do Porto — armazém 18);

Via: Figueira de Melo, idem; Via: Haddock Lobo, terminal: Paulo de Frontin (ponte dos Marinheiros);

Via: Maracanã, final: rua Paulo Fernandes (pça. da Bandeira), retorno pela rua Pará;

Via: Mariz e Barros, final: pça. da Bandeira (em frente "SAPS");

Francisco Sá-Leblon e Pça. da Bandeira-Leblon, terminal: pça. 11 de junho (ou normal, via: túnel); e

Obs.: — Até a conclusão das obras da av. do Mangue, não haveria concessão para exploração de "lotações" via Catumbi.

FEITO o censo das pessoas que desembarcam ao longo da av. nres. Vargas (ponte dos Marinheiros, pça. da República), poderiam os ônibus (numa percentagem bem significativa) ser

(Conclui na 5.ª página)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco n.º 25 — Sede própria —

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO J. Diretor Redator: DANTON JOHIM

Redator Chefe Assistente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES: Diretor Geral: 43-6465

Redator Chefe: 43-3014

Diretor Superintendente: 43-3930

Gerente: 43-3930

Gerência: 43-4443

Redator Chefe Assistente: 43-5574

Secretaria: 43-5539

Política: 43-4437

Economia e Finanças: 43-3014

Esportes: 43-4472

Polícia: 43-5082

Suplementos: 43-3239

Depart. de Difusão: 43-3662

Depart. de Publicidade: 43-5609

Depart. de Atividade: 43-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: 150,00

Semestral: 80,00

Países de Convênio Postal: Anual: 350,00

Semestral: 200,00

SUBS. REGISTRO POSTAL

SUCURSAL em São Paulo

Av. Ipiranga, 179-181 s/131

Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 — 4.º andar — telefone: 43-3763

43-5009, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

QUATRO MORTOS NO CHOQUE DO "TAXI-AÉREO" COM A ÁRVORE

Não Reconheceu o Júri a Legítima Defesa; Réu Calixto Condenado a 7 Anos

Manoel Calixto de Oliveira foi julgado ontem pelo Tribunal do Júri, que se reuniu sob a presidência do juiz Jonatas Milhomens, atualmente substituído o juiz Faustino Nascimento, convocado para o Tribunal de Justiça.

Manoel Calixto agrediu Francisco de Oliveira Rocha, com uma faca, matando-o. O crime ocorreu a 7 de fevereiro de 1949, às 14,30 horas, na rua Araújo Leitão.

Após cometer o crime, Calixto fugiu, não tendo sido interrogado nem na Polícia nem em juízo, durante a instrução criminal.

ACUSAÇÃO

Representou o Ministério Público o promotor Amílcar de Vasconcelos, estante no Júri, onde permanecerá em substituição do promotor Atílio Sayol de Sá Peixoto, atualmente em férias.

Sustentando o libelo, mostrou Amílcar que a materialidade do crime imputado a Calixto estava perfeitamente provada pela simples leitura dos autos, que foi feita.

Apresentando os fatos descritos em relação ao crime, disse o promotor que as alegações do acusado eram inverossímeis e mesmo de um cinismo a toda prova, pois que nada se passara conforme a versão que apresentava.

Terminou pedindo para Calixto a condenação por homicídio simples.

DEFESA

A defesa de Calixto esteve a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos, que sustentou, em favor de seu constituinte, a exclusão da legítima defesa.

Mostrou primeiramente como Calixto havia sido agredido injustamente por Francisco, agressão esta de que ele não fora o autor.

Homem pacato e conhecedor da arma de arremate atribuída

à vítima, não teve outra alternativa senão a de desfecho-lhe as facadas, matando-o para não morrer.

Afirmou ainda o advogado Wilson Lopes que os fatos por ele apresentados mostravam que seu constituinte agira em perfeita legítima defesa, segundo o preceito legal. Era, ainda, a sua atitude, perfeitamente corroborada por jurisprudência pacífica e abundante.

VEREDICTUM

Encerrados os trabalhos da defesa e da acusação, retram-se os jurados para a sala secreta. Apresentado o veredicto, foi Manoel Calixto de Oliveira condenado a 7 anos de reclusão, tendo os jurados negado, por 6 votos a 2, a legítima defesa e reconhecido, por 6 votos a 1, a violenta emoção.



Irene, filha de Juraci, também vítima de "Baiano", é segura por uma tia, vendo-se ao lado o velho Roque Nascimento, seu avô

Por Causa do Galo, "Baiano" Fez Misérias; Matou Uma Mulher e Feriu Quatro Pessoas; e o Galinaceo Continua Desaparecido

Furtaram o galo de "Baiano" (Benedito Rocha) e este, como louco, quase exterminou todos os transeuntes da estrada Agostinho Castro, em Campo Grande, quando do foleto. Juraci tornou morta e salm ferida Irene, de 18 meses, Jorge Nascimento e os vizinhos de Baiano, Jovino e Marina dos Santos.

ROUBARAM O GALO!

"Baiano" (Benedito Rocha) já estava bem "mamado" quando chegou ao barraco (sem número) da estrada Agostinho Castro e sua amasla lhe contou

que tinham roubado o galo. E, adiantando suas suspeitas, lembrou os vizinhos Jovino e Marina dos Santos, como prováveis responsáveis do desaparecimento do galinaceo.

Benedito ("Baiano") não teve mais dúvidas. Apanhou a foice e, meio alucinado, saiu para a estrada, invadindo o barraco de Jovino, querendo, aos berros, misturados com palavras insultuosas, a devolução do galo.

Mas, nem Jovino nem sua esposa Marina tinham o galo e negaram ter qualquer interesse em obter aquele galinaceo. Po-

deram, Baiano não os ouvia e "desceu" umas folgadas a esmo, que produziram ferimentos leves nos dois.

"QUERO O GALO"

Como alucinado, "Baiano", veio para estrada, querendo de qualquer um o galo que tinha desaparecido. Nesse instante, vinha passando pelo local, Juraci Nascimento, que trazia no colo sua filha de 18 meses.

Não sabia do galo e muito menos que "Baiano" estava alucinado. Interceptados seus passos "Baiano" reclamou o galo e como Juraci não tivesse o galo,

ERA UM "CESSNA" 170, PREFIXO DXT; O SEGUNDO DESASTRE

GUIRATINGA — São Paulo, 3 (D. C.) — Exatamente trinta horas após o desastre ocorrido com um "Teco-teco", nesta cidade, verificou-se ontem novo desastre de aviação na localidade de Ponte Branca, com um aparelho "Cessna" 170, prefixo DXT. O primeiro desastre, o piloto proprietário do avião, sr. Sebastião Rosa Prado, e mais três passageiros, pertencentes à família do sr. João Nogueira.

O desastre verificou-se devido ao fato de o aparelho ter-se chocado com uma árvore, ficando completamente destruído.

Encontrado Morto no Fundo do Açude

Na manhã de ontem, foi encontrado morto dentro do açude da Fábria Carioca, Ozielito Pinto, de 42 anos, pardo, natural de Minas Gerais, residente na rua Olimpio Sotero, 400, em Itaquetinga.

As autoridades policiais do 1.º Distrito Policial indo ao local, encontraram ao lado do corpo, um paletó e um chapéu.

Também não foi encontrado nenhum vestígio de luta, tudo levando a crer que o infeliz homem, tenha sido vítima de um mau súbito.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Reina grande pesar nesta cidade, onde os mortos eram muito estimados.

O prefeito do Distrito Federal sr. João Carlos Vital, sancionará amanhã a lei que estende aos funcionários aposentados da municipalidade, todos os direitos regulares reconhecidos aos funcionários no efetivo exercício das funções.

A nova lei vem atender a milhares de funcionários municipais que hoje estão percebendo vencimentos nos mesmos níveis fixados há vinte e mais anos.

DIREITOS IGUAIS AOS APOSENTADOS DA PREFEITURA

O chefe de Polícia teve ocasião de declarar que o telegrama policial que proibia a cidade reunião não representa o pensamento do governo, que o Presidente da República estava alheio à questão e que o citado congresso se realizaria de qualquer maneira pois o direito de reunião é assegurado pela Constituição e o seu limite é a própria lei.

Ficou assim, amplamente desautorizado pelo governo, através a palavra de seu líder na Câmara dos Deputados, o ato da Chefia de Polícia atentatório às garantias constitucionais e prejudicial aos nossos foros de nação soberana.

E mais um caso provocado pelo sr. Cirio Rezende, cujos auxiliares ou não o esclarecem devidamente em assuntos de certa magnitude ou então fazem o papel de amigo urso, orientando o erradamente para que seus erros repercutam no governo, deixando-o mal perante o povo e seus representantes.

Tivesse o alto gestor policial, antes de qualquer providência, consultado a Corregedoria policial, ouvido o Ministro da Justiça, pedido a opinião da consultoria da República, e na certa não teria determinado o envio do maldito telegrama que só servia para desautorizá-lo, para diminuir perante a opinião pública, para apontá-lo como inimigo das liberdades públicas.

Infelizmente este caso não será o único. Outros virão dando dor de cabeça a alta administração do país, criando aborrecimentos injustificados como acontece presentemente com a imprensa ferida em seus direitos de acesso às fontes de informação por um "ukase" verbal do sr. Cirio Rezende.

Não se pode administrar fora da lei e todas as vezes que tentar fazê-lo, ciente ou inconscientemente, o Chefe de Polícia há de sofrer da pele, a reação enérgica das vítimas da prepotência e bem assim o repúdio não só dos altos poderes públicos como do país, habituado, desde os velhos tempos do Segundo Império, a se orientar por princípios essencialmente liberais. Que o fato sirva de lição.

ATROPELOU E ABANDONOU O ÔNIBUS EM MOVIMENTO; FAZEM MAIS TRÊS VITIMAS

O ônibus 8-24-20, da linha Itajá-Candelária, trafegava em velocidade, pela estrada Braz de Pina, quando o chofer próximo à Praça do Carmo, Artur Amancio (40 anos, solteiro, operário, morador num barraco no Morro do Carmo) resolveu atravessar a via pública, sendo colido pelo pesado veículo.

O motorista, vendo a impossibilidade de evitar o atropelamento, desvia o carro, abandonando o veículo, para fugir, sem ter ao menos, o cuidado de freá-lo.

O veículo em movimento, foi

bater num poste, saindo feridos, neste novo acidente, três de seus passageiros, que ocorreram no Hospital Getúlio Vargas, retirados para o Hospital de São José: Maria Teires (15 anos, filha de Artur Amancio (37 anos, viúva, rua Comandante Leitão, 156); e, Lucio Gomes dos Santos (19 anos, funcionário público, rua Francisco Bernardino, 19, casa 7).

Artur Amancio Pereira foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, lá ficando internado com fratura do crânio e escoriações pelo corpo.

SERÁ EMPOSSADO O NOVO COMANDANTE DO "TAMOIO"

Está marcada para as 10 horas de hoje a solenidade da posse do novo comandante do submarino "Tamoio", capitão de corveta Dioclés Lima de Siqueira.

O novo comandante da Flotilha de Submarinos, devendo comparecer, também, outras altas autoridades navais.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Valmir Azeiteiro, Gerardo Gondim Juca, Luiz Augusto de Moraes Rego, Pedro Paulo Moreira Pena, Atílio de Faria, Roberto de Souza, Wernick Machado e Zenith Smigat. Apresentou-se, ainda, o almirante Frederico Lopes Pena.

NOVO COMANDANTE DO "TAMOIO"

Tomará posse hoje, às 10 horas, do comando do submarino "Tamoio" o capitão de corveta Dioclés Lima de Siqueira. O ato será presidido pelo comandante da Flotilha de Submarinos, capitão de corveta Dioclés Lima de Siqueira.

Já está circulando o número de hoje da "Marinha" em Revista, órgão editado pela Diretoria do Pessoal da Armada.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

O presidente da República assinou decretos, promovendo no posto de segundo-tenente os suboficiais Bruno Cavali, Danilo Conde de Alencar, Heracleto Cecílio de Oliveira, João Gonçalves da Luz, Manoel Barros da Silva, Raimundo Bezerra Pipollos, Batista Marques, Antônio José da Silva, Arlindo Lopes dos Santos, Carlos de Oliveira França, Pedro Ribeiro da Silva, Dario Ferreira de Queiroz, Euclides de Araújo Cesar, Joaquim José de Souza, Jorge Dantas, Manoel Alberto de Souza, Raimundo Ascelino dos Santos, Vítor de Paula, Armagilo Gurgel, Danton Ferreira, Dilermando Santos de Melo, João Batista Palmeira, José Euclides dos Passos, José

Última Hora Esportiva

ADIADO O INÍCIO DO CAMPEONATO CARIOCA

EM SESSÃO PERMANENTE A ASSEMBLEIA DA F.M.F.

Reuniu-se, ontem, a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, para homologar o contrato assinado entre os clubes e a Adem, o que foi deliberado por unanimidade.

RETARDADO O INÍCIO DO CERTAME DE PROFISSIONAIS

O Campeonato de Profissionais começará somente a 17 de agosto, estando o torneio inicial marcado para o dia 10, no Maracanã.

Resolveu a assembleia que o certame seja disputado em três dias em cada rodada. Um jogo ao sábado, um no domingo e outro na quinta-feira seguinte, todos no Maracanã. Os demais jogos serão no domingo.

Para a primeira rodada, os jogos serão os seguintes: Bengali x Canto do Rio — Maracanã.

Botafogo x S. Cristóvão — Em General Severiano.

Flamengo x Bonsucesso — Maracanã.

Vasco x Madureira — Em S. Januário.

América x Olinda — Em Campos Sales.

A assembleia ficou em sessão permanente e voltará a reunir-se na próxima quarta-feira, para aprovação final da tabela, depois do retorno final do Departamento Técnico.

AMÉRICA E BONSUCESSO JOGARÃO AMANHÃ

Na tarde de amanhã, em Campos Sales, jogará as equipes do América e do Bonsucesso, em caráter amistoso.

DR. ANTÔNIO J. MARQUES

Clinica Médica — Cardiologia — Rua Ouvidor, 183 — 3.º andar, sala 316 — Fone: 23-4588 — 2as. 5as. e sábados de 14 às 18 horas — 3as. 4as. e 6as. com hora marcada. Residência: Telefone: 46-1462

MAIS UM CASO

Depois do caso com a imprensa, impedindo que seus representantes livremente obtenham as informações que desejam junto aos diferentes órgãos policiais, eis a Chefia de Polícia, a provocar mais um incidente com ampla repercussão no Parlamento, obrigando o líder da maioria a intervir nos debates, prestando a seus pares esclarecimentos nada favoráveis a atual administração do D.F.S.P.

Esquecendo-se, mais uma vez, das garantias estabelecidas na Lei Magna e habituado a ver tudo através a portaria ditatorial de 1937 que os estado-novistas apelidaram de Constituição, o Chefe de Polícia não teve dúvida em determinar uma providência absurda — a proibição de um congresso sobre o petróleo marcado para o mês corrente e isto em consequência a visita honrosa do sr. Dean Acheson.

Para o Chefe de Polícia é de toda inconveniência a discussão em torno do petróleo com a presença entre nós do Secretário de Estado norte-americano.

A medida policial foi denunciada na Câmara dos Deputados pelo sr. Camilo Vargas, tendo dado margem a comentários não só por se tratar de um desrespeito ao inciso constitucional que garante a liberdade de reunião, como por parecer uma insinuação à nossa soberania.

Falando a respeito do assunto o líder da maioria teve ocasião de declarar que o telegrama policial que proibia a cidade reunião não representa o pensamento do governo, que o Presidente da República estava alheio à questão e que o citado congresso se realizaria de qualquer maneira pois o direito de reunião é assegurado pela Constituição e o seu limite é a própria lei.

Ficou assim, amplamente desautorizado pelo governo, através a palavra de seu líder na Câmara dos Deputados, o ato da Chefia de Polícia atentatório às garantias constitucionais e prejudicial aos nossos foros de nação soberana.

E mais um caso provocado pelo sr. Cirio Rezende, cujos auxiliares ou não o esclarecem devidamente em assuntos de certa magnitude ou então fazem o papel de amigo urso, orientando o erradamente para que seus erros repercutam no governo, deixando-o mal perante o povo e seus representantes.

Tivesse o alto gestor policial, antes de qualquer providência, consultado a Corregedoria policial, ouvido o Ministro da Justiça, pedido a opinião da consultoria da República, e na certa não teria determinado o envio do maldito telegrama que só servia para desautorizá-lo, para diminuir perante a opinião pública, para apontá-lo como inimigo das liberdades públicas.

Infelizmente este caso não será o único. Outros virão dando dor de cabeça a alta administração do país, criando aborrecimentos injustificados como acontece presentemente com a imprensa ferida em seus direitos de acesso às fontes de informação por um "ukase" verbal do sr. Cirio Rezende.

Não se pode administrar fora da lei e todas as vezes que tentar fazê-lo, ciente ou inconscientemente, o Chefe de Polícia há de sofrer da pele, a reação enérgica das vítimas da prepotência e bem assim o repúdio não só dos altos poderes públicos como do país, habituado, desde os velhos tempos do Segundo Império, a se orientar por princípios essencialmente liberais. Que o fato sirva de lição.

Jimbaúba

Superman, O HOMEM DE AÇO *por Wayne Boring*

Momentos depois, quando Kent vai dobrando a esquina...

HEIN! NÃO SINTO AS BALAS RESVALANDO EM MEU CORPO! SE NÃO SINTO, ESTÃO ATIRANDO COM CARTUCHOS DE POLVORA SECA!

NÃO POSSO FINGIR-ME DE FERIDO PORQUE AS BALAS NÃO ERAM VERDADEIRAS... MAS POR QUE ME ATACIAM COM POLVORA SECA?

VEJA! ATIRARAM A QUEIMA-ROUPA... E ELE NEM FICOU FERIDO!

AS BALAS RESVALARAM EM SEU CORPO! E ESTÃO TODAS AMASSADAS! ESSE SUREITO DEVE SER O SUPERMAN!

Jorge, irmão de Juraci, também ferido por "Baiano"

Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA *por Ken Allen*

HUM! AS LÍNGÜAS APAGADAS? NÃO AGORA QUE O SÓCIO NÃO PRECISA DESSA ECONOMIA, JOHN?

NÃO HÁ ENERGIA, LENNY!

VEJA, MADAME BLACKTON!

ACREDITO EM VOCÊ, QUEIROZ! NATURALMENTE... SÉ, COMO NÃO? MAS O QUE FAZER AQUI, VAMOS ANDANDO... ONDE QUER FICAR, SEVERLY?

JOHN, O VIDRO ESTÁ FICANDO EMBOÇADO... BÊ—ME O LENNY!

HEIN? NÃO! ISTO É... NÃO QUERO SUAR! FOI UM PRESENTE!

Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO *por Ray Bailey*

ENTRE TODAS AS PESSOAS DE VENUS, EU DEVI FICAR LOGO COM VOCÊ, TOM CORBETT!

E EU NÃO GOSTO DE BANCAR ANA-SECA LINDA! MAS TENHO QUE ALCANÇAR O ESPACOPORTO DE VENUS!

O CAPITÃO FORTE É TÃO CORAJOSO! SACRIFICAR-SE POR NÓS!

EU GOSTARIA DE FICAR COM ELE... MAS OS ORDENS SÃO ORDENS! ESPERO QUE NÃO PRECISE DE SUA AJUDA!

Doc SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX *por Ham Fisher*

AI! ESTÁ! FINALMENTE! TIVEMOS QUE ESPERAR UM BÓCIO PARA ESSE FILME!

FREDIE RUSSELL treinando para o campeonato do Mundo.

POIS GOSTEI DO FILME... NÃO MINHA-LO E NÃO NORMAL!

OBSEQUE O JOGO DE TAD CORAJOSO! SACRIFICAR-SE POR NÓS!

MAS QUE SÓ ELE SEU!

RUSSELL derrubou seu primeiro "spring"!

VILÉ PARCIA UM REZIM-PILO!

Safra DIARIA

Até às 23h30 horas, de ontem, os ônibus, lotações, automóveis e bondes, fizeram as seguintes vítimas: Rosa Maria (4 anos, filha de Luiz Gomes, rua do

de identificação desconhecida, na estrada Marechal Rangel, em frente ao Mercado Municipal, que, com fratura na coxa esquerda, escoriações generalizadas, foi internada no Hospital

Getúlio Vargas; Severino Francisco da Silva (vendedor ambulante, 50 anos, do Souto, 108) quando atravessava a Av. Suburbana, esquina da rua Silva

Gomes, foi atropelado pelo ônibus da Viação Santa Helena, nº de ordem 522, chapa 8-22-45, dirigido pelo motorista Ger-

asio de Oliveira (rua São Vicente 12), morrendo no local; Laudelina Soares Peixoto (30

anos, casada, rua Coronel Carlos Miguel, 207) foi "cuspada" quando esse veículo, quando do por um ônibus, foi jogado

contra a margem da estrada, próximo à barreira de Vigário Geral, na estrada Rio-Petrópolis.

ATENÇÃO

Alfaiate especialista em costumes de senhoras aceita encomenda de modistas como intermediária. Preços especiais. Telefonar por obséquio para 32-5002. Chamar Raimundo.

DEU UM GOLPE DE DIREÇÃO E "APANHO" O LOTAÇÃO; FERINDO-SE GRAVEMENTE

Um golpe de direção, mal aplicado, deu como resultado um choque de veículos, a Av. Geremario Dantas, próximo à rua Francisco Sales, saindo gravemente ferido, com fratura do crânio e escoriações o próprio motorista.

Dirigia o caminhão 7-04-64, o motorista Pedro Gonçalves Bastos (de 39 anos, rua Divisória, 320, em Bento Ribeiro). No mesmo sentido, trafegava pela Av. Geremario Dantas, o automóvel 5-51-28, dirigido pelo

motorista Beneditos de Oliveira, quando, ao se aproximar da rua Francisco Sales, Pedro Gonçalves, ao aplicar um "golpe de direção", para se desviar do loteado, foi infeliz na manobra. O caminhão apanhou e lotado, saindo feridos o próprio

Pedro Gonçalves, com fratura do crânio, e o passageiro do loteado, Manoel Gonçalves (48 anos, estrada Pau Ferro 1.355, em Jacarepaguá), que medicado no Carlos Chagas retornou-se, lá ficando internado, no entanto, o motorista.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

O SESI Organiza um Concurso de Teses, Com Vários Prêmios em Dinheiro

Atendendo que nos Congressos de Medicina do Trabalho, são debatidos assuntos de maior interesse para a produção e bem estar social, e tendo em vista que de 20 a 26 de setembro próximo, será realizado no Rio um certame daquela natureza, o Serviço Social da Indústria — SESI, objetivando participar e dar teses ou trabalhos entre os seus técnicos em todo o Brasil e dentro das seguintes normas:

- 1.º — Os trabalhos deverão ser datilografados ou mimeografados, escritos com clareza e objetividade e que possam ser lidos em 10 minutos;
- 2.º — Os trabalhos deverão girar em torno do temário do Congresso e de preferência sobre assuntos ligados às atividades do SESI, e com um resumo em língua inglesa;
- 3.º — Para julgamento dos trabalhos será nomeada uma comissão de técnicos não pertencentes ao quadro de servidores do SESI;
- 4.º — Os originais dos trabalhos e mais duas cópias deverão ser entregues até às 18 horas do dia 30 de julho de 1952, na Diretoria Regional do SESI, à rua Santa Luzia, 735 — 6.º andar;
- 5.º — Ficam criados três prêmios para os trabalhos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, no valor respectivamente de Cr. 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS), Cr. 3.000,00 (TRÊS MIL CRUZEIROS) e Cr. 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS);
- 6.º — A Comissão julgadora depois de apreciar e classificar, encaminhará os trabalhos à Comissão Organizadora do Congresso;
- 7.º — As teses e trabalhos que concorrerem aos prêmios, não deverão ser assinados senão depois de julgados, entregues apenas com pseudônimo. Para tanto o autor enviará o seu nome, endereço e título do trabalho em envelope fechado, que somente será aberto após o julgamento;
- 8.º — Unidades farmacêuticas com a Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

Promoções Para os Que Combateram a Revolução Comunista de 1935

GUERRA

O Supremo T. Federal aprovou, em sessão plenária, com o voto de 10 contra 5, a promoção de 10 militares que prestaram serviços de guerra e no combate à rebelião comunista de 1935. Refutando o parecer do Conselho Geral da República e aproveitando o Ministério da Guerra, a Corte Suprema deu o seguinte mandado de segurança: impetrado pelo general de Brigada Buelles Sarmiento e coronel Aguiar Filho, ambos da reserva de 1ª classe, assegurando-lhes pela forma prevista na lei 1.207, de 9 de dezembro de 1950, o direito à promoção ao posto imediato dos serviços prestados no combate à rebelião comunista de 1935.

RECEBERA A MEDALHA DE GUERRA

A Seção Especial da F.E.B., informa que será realizada hoje, às 14 horas, no Banco de Sangue, a entrega da Medalha de Guerra à ex-entidade da Força Expedicionária, General Inacustado O. Lemos, agraciado por ato do presidente da República.

Notas Extras

O Bonifácio está seriamente interessado no concurso do pontão Sabará. O concurso, pertencente ao Pontão Fretas, que tanta cobra tem despertado nos principais clubes cariocas, inclusive por parte do Vasco, está sendo sondado pelo tradicional e modesto clube teopolidense. Segundo viveiros oportunistas que reza a tradição, o Bonifácio estaria disposto a dispor cerca de sessenta mil cruzeiros pelo passe de Sabará. Vamos aguardar...

O Bangu continua a não responder nos amistosos que vem realizando pelo interior. Assim é que, jogando com o Guarani em disputa do triângulo que foi idealizado em Campinas, o clube de Zizinho voltou a sofrer novo revés. Mas, Viana foi o juiz e desta feita tudo leva a crer que a arbitragem não será responsabilizada pelos 3x1.

O Vasco da Gama está no firme propósito de se reabilitar na campanha de reza no campeonato de 51. Vários nomes estão sendo focalizados no sentido de reforçar o time, entre os quais, destaca-se o do centro-médio Salvador, vinculado ao Internacional de Porto Alegre.

Chegarão para o plantel do Vasco, dois jovens elementos pertencentes ao futebol da cidade de Cantagalo, no Estado do Rio. O comissão de Cantagalo, Viana foi o juiz e desta feita tudo leva a crer que a arbitragem não será responsabilizada pelos 3x1.

Atendendo a um convite do prefeito de Teresopolis, a equipe carioca, exibir-se-á no próximo domingo naquela cidade contra o forte conjunto do Varzea. O embarque será sábado e o retorno está fixado para segunda-feira.

Informa a direção técnica do Olaria, que no próximo amistoso de domingo, contra o Fluminense, Maxwell estará a postos.

BRAÇADAS E REMADAS

(Conclusão da 10.ª página)

carica, nadando as distâncias em que competiram em Helsinki. Domingos Lemos, da Federação Metropolitana de Natación, assumiu na tarde de ontem a presidência da entidade carioca, pois João Havelange solicitou licença por noventa dias para integrar a delegação nacional às olimpíadas.

Início de Almeida Guimarães, será eleito por unanimidade para membro do Conselho Técnico da FMN, na vaga do sr. João Menezes Teixeira. Dessa forma, embora o órgão técnico não seja constituído de representantes, o Grajau T. O. terá um seu dirigente na entidade da Rua Buenos Aires.

Remo

Aproxima-se a realização da 11.ª Regata Oficial da FMR e os nossos gremios náuticos empreendem os últimos retoques para a disputa do dia 13. O Natación tem em sua "equipe" de principais jogadores a maior força do remo carioca, o São Cristóvão pelo primeiro lugar.

Também os seus "olitos" estão bons, principalmente o de estreante, "B" e "C", a 1.ª e 2.ª deposita grande confiança.

Metonáutica

Na praia da Bandeira (Ilha do Governador), a Federação Metropolitana de Natación fará realizar na manhã de domingo a regata em que estarão em ação os melhores "asen" do esporte da gazosa. Esta competição do latismo de motor é parte da homenagem que a mais nova entidade carioca prestará à crônica esportiva.

Vela

As 14 horas de domingo será dado o tiro de partida para a segunda regata da Flotilha de Lanchinhas N. 84, parte do VI Campeonato Anual. O percurso será triangular (terço local nas águas fronteiras da Praia do Flamengo, São disputadas em duas classes, "A" e "B" e o campeão anual é a tripulação terão seus nomes inscritos no "Troféu Almirante Lemos Bastos".

Water-Polo

Está amanhã (16 horas) - a equipe carioca da Flotilha de Lanchinhas N. 84, parte do VI Campeonato Anual. O percurso será triangular (terço local nas águas fronteiras da Praia do Flamengo, São disputadas em duas classes, "A" e "B" e o campeão anual é a tripulação terão seus nomes inscritos no "Troféu Almirante Lemos Bastos".

INTERESSES E RESPONSABILIDADES COMUNS UNEM O...

(Conclusão da 5.ª página)

res oficiais os trouxeram ao Brasil: Ellhu Root, Charles Evan Hughes, Cordell Hull, Edward R. Stettin, e também o ex-embaixador Herschel Johnson. Todos prestaram serviços de guerra e no combate à rebelião comunista de 1935.

MENSAGEM DE TRUMAN

A mesma satisfação que elvise esperando ver o Rio de Janeiro, o presidente Truman vem tendo ao recordar sua visita a esta capital incomparavelmente bela. Dileto trago para o presidente Gellio Lavery Wandering, da Aeronáutica.

Por sua vez, o chefe do Estado-Maior, Generalissimo, Generalissimo, em nome das forças armadas, ofereceu-lhe uma lembrança.

GENERALISSIMO SUPERIORES E CIVIS CHAMAM A SEGREDA

A Secretaria Geral da Guerra, solicitando o comparecimento a 2.ª Divisão da Secretaria dos Assuntos de Guerra, retribuiu, ofereceu-lhe uma lembrança.

INTENDENCIA

O chefe do E. Com. M.I. convidado, por nosso intermédio, aos oficiais da 1.ª Divisão da Secretaria dos Assuntos de Guerra, retribuiu, ofereceu-lhe uma lembrança.

RESPONSABILIDADE

Não pode haver dúvida — e a culpa é dos Estados Unidos — sobre a responsabilidade da guerra de 1935.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 5 de julho.

FIRMA INDONEZA

Segundo comunicação do Ministério da Viação ao da Guerra, foi de fato a assinatura de Indonésia.

TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÕES

O ministro interino da Aeronáutica assinou a transferência de 1.ª Divisão da Secretaria dos Assuntos de Guerra, retribuiu, ofereceu-lhe uma lembrança.

REPRESENTANTES DA

Viagem do Centro e da Defesa da Indústria teve lugar a homenagem da indústria de São Paulo.

INSTITUÇÕES MAIS DOIS MIL CURSOS SUPLENTE EM QUATRO ESTADOS

Acabam de ser firmados no Ministério da Educação e Saúde os termos de acordo entre o governo federal e os Estados de Goiás, Mato Grosso, Pará e Ceará.

6.º Aniversário do SESI

SÃO PAULO, 3 de julho — Transcorreu, no dia 25 de junho, o 6.º aniversário da lei que deu existência ao Serviço Social da Indústria.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

PREMIOS AOS ATLETAS OBREREIS

SÃO PAULO, 3 de julho — No salão nobre do Centro de Defesa da Indústria teve lugar a homenagem da indústria de São Paulo.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

Grandes festividades comemorativas foram programadas para a data, com o intuito de relembrar a instalação dos primeiros serviços. A imprensa paulista vem dedicando, nestes dias, artigos e reportagens ao Sesi.

A atividade desenvolvida pela entidade assistencial da indústria no Estado de São Paulo, dados estatísticos são divulgados pelo órgão, se comprova o vulto das realizações na capital e no interior.

destacado amigo do Brasil, Embaixador Merwin L. Bower.

PAN-AMERICANISMO

Este mês vamos ter duas convenções políticas em nosso país e de agora até novembro iremos assistir a uma série de reuniões.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

no meu país como no vosso, que os soldados do Brasil e dos Estados Unidos lutaram lado a lado.

PAN-AMERICANISMO

Este mês vamos ter duas convenções políticas em nosso país e de agora até novembro iremos assistir a uma série de reuniões.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

no meu país como no vosso, que os soldados do Brasil e dos Estados Unidos lutaram lado a lado.

PAN-AMERICANISMO

Este mês vamos ter duas convenções políticas em nosso país e de agora até novembro iremos assistir a uma série de reuniões.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

Uma das lembranças mais agradáveis da nossa história oficial é a de uma participação oficial à Reunião de Conselho dos Ministros de Relações Exteriores em Washington.

VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O SANTOS: 3 x 0

PARAGUAIO, JUVENAL E ZEZINHO, OS AUTORES DOS TENTOS — QUADROS E JUIZ

OS LARÁPIOS DE GUAIAQUIL:

Furtaram 15 Mil Cruzeiros Dos Jogadores do Flamengo

E A POLÍCIA EQUATORIANA CRUZOU OS BRAÇOS — JÓIAS E DINHEIRO DA DELEGACÃO RUBRONEGRA

GUAYAQUIL, 3 (De Esquerdinha, especial para o D. C.) — Estranha ocorrência verificada com a delegação do Flamengo, ontem: furtaram dos nossos aposentos cerca de 15 mil cruzeiros, em jóias e espécie, correspondentes a valores de quase todos nós. A polícia, notificada do furto, prometeu providências...

DESINTERESSADAS

Mas, por incrível que pareça, a polícia, por melhor, as autoridades policiais não se mostraram muito interessadas em esclarecer a ocorrência, manifestando-se mesmo, descrentes de

que em Guayaquil haja alguém capaz de se apropriar do alheio...

O LADO FINANCEIRO

Digo que não fomos felizes no lado financeiro porque, embora não conheça, de fato, os resultados financeiros da temporada, estou mais ou menos a par de que o Flamengo bem poderia ter sido melhor recompensado nos seus sacrifícios. E, como se não faltasse mais nada, aparecem os esportistas para deitar mãos às economias pessoais dos jogadores.

Enfim, fomos bem brasileiros nisso tudo: eternamente bem intencionados. Al contarei melhor a história do furto de 15 mil cruzeiros.

Lopes no América

O passe do jogador Antonio Lopes vindo da Federação Paulista de Futebol, para o América, deverá ser dado. As entidades resolverão o assunto, ainda, hoje.

Adiado o Jogo América x Santos

Não haverá o jogo que havia sido anunciado entre o América e o Santos, na tarde de sábado. A agremiação paulista tem um contrato firmado para jogar em Campos, no próximo domingo.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 11º dia útil, a saber: PENSIONISTAS: Montepio da Guerra — folhas 7.201 a 7.205 — letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — folhas 7.210 a 7.217 — letras A a Z.

Dia 13 a Estréia do Botafogo na Colômbia

Um Quadrangular na Venezuela — Dois Jogos em Bogotá — A Delegação

O quadro principal do Botafogo estreará dia 13 do corrente, na cidade de Bogotá, iniciando uma temporada na Colômbia que se estenderá à Venezuela. Ainda na Colômbia, o alvi-negro jogará dia 16, contra o Millonarios.

Na Venezuela o programa é o seguinte: um quadrangular com a participação do Millonarios de Bogotá, do Atlético de Madrid e da seleção venezuelana. A delegação botafoguense seguirá constituída das seguintes

personas: chefe: Paula Ramos; convidado especial: dr. Gonzales Ibarra; técnico: Pirlito; médico: Carvalho Leite; massagista: Jorge; jornalista: Valdir Amaral; jogadores: Osvaldo, Gilson, Gerson, Haroldo, Santos, Floriano, Arati, Ruarinho, Juvenal, Carliro, Rubinho, Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho, Braguinha, Jaime, Otávio e Orlando Vinhas.

O embarque está marcado para domingo, pela manhã.

Esperado Sábado no Rio o Campeão Luso

Sporting, o Primeiro a Chegar Para a "Copa Rio" — Ficará Nas Paineiras

A delegação do Sporting, de Lisboa, clube campeão de futebol de Portugal, que virá disputar a "Copa Rio" patrocinada pelo Fluminense, deverá chegar ao Rio, depois de amanhã desembarcando no aeroporto Internacional do Galeão. Inúmeras homenagens estão programadas para recepção do quadro luso, destacando-se a participação do Vasco da Gama nas comemorações à chegada dos portugueses.

NAS PAINEIRAS

Embora ainda não esteja escolhido o local de instalação da

Apronta Hoje o Fluminense

Com o objetivo de preparar o plantel para o próximo amistoso que realizará domingo contra os profissionais de Olaria, e muito especialmente, visando a forma técnica e física dos "cracks" que participaram da "Copa Rio", Zezé Moreira cumprirá mais um treino de conjunto na manhã de hoje.

CARLYLE A INTERRO

Atendendo a contusão desatendida em uma das partidas jogadas em Belo Horizonte, a exemplo do que sucedeu no ensaio de quarta-feira, Carlyle deverá ser poupado no treinamento. Aliás, são remotas as possibilidades do centro avante tricolor participar do amistoso da rua Bariri.

A EQUIPE PARA DOMINGO

De acordo com as observações feitas no decorrer do ensaio individual realizado na manhã de ontem, não há dúvida de que a equipe para o próximo jogo contra Olaria atuará assim formada: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Di, Simões, Orlando e Quincas.

DISPUTOU A "COPA LATINA"

A equipe do Sporting de Lisboa disputou recentemente a Taça Latina com Espanha e França, certame vencido pelo Barcelona, campeão espanhol.

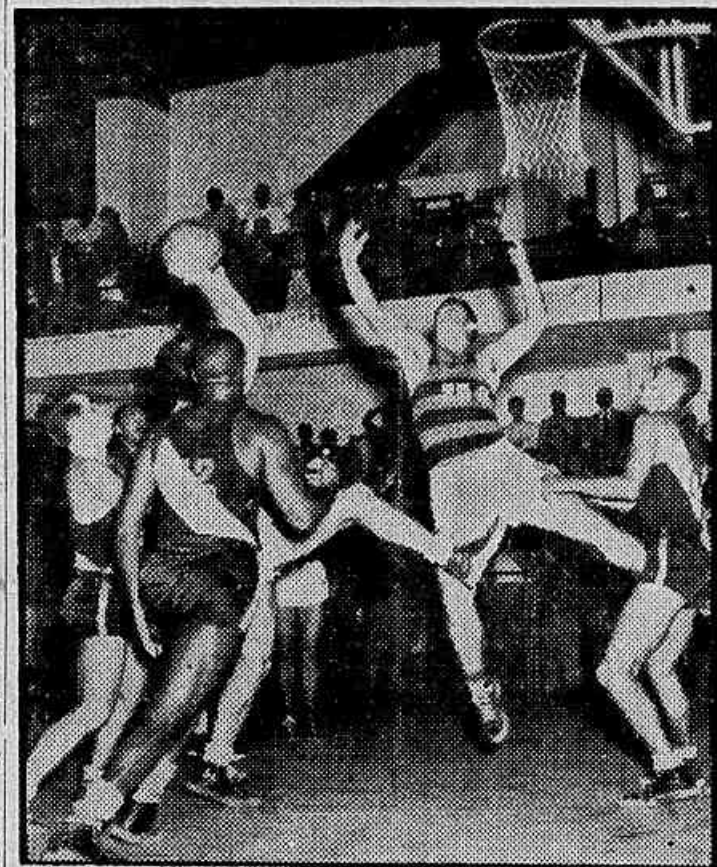
AS OUTRAS EQUIPES

Segundo informações obtidas com a Comissão da "Copa Rio", no Fluminense, os demais participantes do certame internacional deverão chegar ao Rio conforme o seguinte calendário: Austria e Penarol, no dia 8 e Grasshoper, no dia 9.

O Fluminense e a Imprensa Desportiva

O Fluminense ao comemorar a passagem do seu 50º aniversário de fundação, iniciou os seus festejos recepcionando a crônica desportiva escrita e falada nos seus amplos salões das Laranjeiras.

Pode o grêmio tricolor orgulhar-se da festa que proporcionou à imprensa, pois conseguiu reunir a quase totalidade dos jornalistas e radialistas esportivos, coisa que nenhum clube conseguiu até então. De fato, atendendo ao convite do fidalgo clube da rua Alvaro Chaves, lá esteve grande número de representantes da crônica esportiva, os quais foram cercados de todo o carinho e gentilezas. Todos os diretores do Fluminense, com o presidente Fábio Carneiro de Mendonça e Ivan Raposo à frente foram pródigos em atenção para com os visitantes. Registramos com satisfação a forma cavalheiresca e atenciosa com que o tricolor recebeu o representante do DIÁRIO CARIOCA bem como os demais jornalistas desportivos que labutam na imprensa e no rádio carioca.



Alfredo Mota, titular da Seleção Brasileira, em ação durante um jogo do Campeonato Carioca

Chegará Hoje ao Rio a Equipe do Flamengo

À Noite, no Galeão, o Desembarque — Boa Bagagem de Vitórias — Uma Única Derrota — A Última Partida, Contra o Barcelona

Chega, hoje à noite, viajando em avião especial, a delegação do Flamengo que durante dois meses disputou amistosos no Peru, Colômbia e Equador, conseguindo um resultado excepcional de oito vitórias, dois empates e apenas uma derrota. Vale acentuar que em toda a sua campanha, o quadro rubro-negro enfrentou problemas sérios de jogadores contundidos, podendo-se mesmo dizer que nunca o time pôde dispor de todos os titulares.

OS PRIMEIROS Antontem, chegaram os primeiros rubro-negros: Bria, Rubens e Jordan. Esses jogadores que vinham há vários dias contundidos se anteciparam a fim de iniciar o tratamento rigoroso no Departamento Médico da Gávea.

O avião em que viaja a embaixada deverá descer hoje à noite, no aeroporto internacional do Galeão.

A peleja de despedida do Flamengo contra o Barcelona, de Guayaquil, marcou novo e sensacional triunfo do clube carioca. O marcador, que foi de 3x1, foi conseguido por Huguinho, Nestor e Dequinha.



Godinho, Algodão, Rui e Tales, quatro expressões da Seleção Brasileira

No Grajaú, Hoje à Noite: Despedida Dos Olímpicos

Enfrentarão o Riachuelo e o Grajaú

Os ases componentes da Seleção Brasileira de Basquete que participará dos Jogos Olímpicos de Helsinque farão hoje as suas despedidas do público carioca, exibindo-se na quadra do Grajaú Tennis Clube.

CONTRA O RIACHUELO E O GRAJAÚ T. C.

Ficou estabelecido pela CBB que o conjunto paulista dirigido pelo Professor Pitanga enfrentará às 20.30 horas a representação principal do Riachuelo T.C. Em seguida, os atletas voltarão à ação, desta feita para jogar com o quadro da 1ª Divisão do Grajaú T.C. Será um "test" para aquilatar-se da excelente forma de preparo técnico e físico dos nossos jogadores.

Os que fluíram hoje à quadra da Av. Engenheiro Richard terão o ensejo de ver em ação os mais destacados valores do basquete brasileiro. Desfilarão 41 jogadores, todos em magnífico estado de preparo e perfeitamente capacitados para formarem um conjunto eficiente e poderoso. São eles: Algodão — Alfredo — Tião — Mario — Hermes — Bombarda — Godinho — Almir — Rui — Tales — Monteiro — Angelim — Maior — Raimundo — Zé Luiz e Braz. GATINHO, NA ARBITRAGEM Atuará no controle dos dois jogos acima o árbitro César Porto.

Trata-se do juiz brasileiro que arbitrar os jogos de basquete em Helsinque. O veterano Gatinho contará hoje com a colaboração do juiz mineiro Turcão.

EMBARQUE NA TERÇA-FEIRA

Está assentado o embarque da Seleção de Basquete para a próxima terça-feira, às 18.45 horas, no Aeroporto do Galeão. Além dos 14 jogadores acima formados na delegação da CBB os diretores Mario Pereira, Roberto Peixoto, o técnico Manoel Pitanga e o juiz Cesar Porto.

TABELA DO TORNEIO FEMININO

Realizou-se, ontem, na Secretaria da FMB o sorteio para a confecção da tabela dos jogos pelo Torneio de Apresentação, certame feminino de basquete a ser realizado no próximo dia 7 do corrente no ginásio do Tijuca T.C. Ficou estabelecido o seguinte programa:

1º jogo — Vasco x Botafogo
2º jogo — Carioca x América
3º jogo — Quintino x Fluminense
4º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo
5º jogo — Vencedor do 3º jogo x Madureira
6º jogo — Final — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo

PELO CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS

Devido o mau tempo foi transferida para hoje a rodada de basquete que deveria ser realizada na noite de antontem. Os jogos programados pela FMB são os seguintes:

SERIE "B" — Jequá x Mackenzie — Quadra da Ilha do Governador — Juizes: Neli Coutinho e J. Fleischer.
Tijuca x Riachuelo — Quadra do Riachuelo — Juizes: Aladino Astuto e José Ribeiro.

SERIE "A" — Siro x Sampaio — Quadra do Sampaio — Juizes: Jonas Costa e Milton Montenegro Duarte.

BRAÇADAS E REMADAS

Natação

A não inclusão da saltadora Dilla Acosta de Almeida, na equipe brasileira que disputará os "XV Jogos Olímpicos" tornou-se nos meios aquáticos nacionais um caso bastante comentado e em desabono aos dirigentes da CBD e do próprio COB.

Dilla Acosta de Almeida é campeã sul-americana de trampolim e vice-campeã de plataforma. Pois bem, o Comitê Olímpico Brasileiro vem de incluir o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida (tio e padrinho da renomada saltadora) na delegação que irá a Helsinque como convidado.

O único consolo da campeã, já que os dirigentes teimam em não incluí-la, será o de ter um membro de sua família na equipe nacional.

Há também o caso de ter que dividir a parte aquática da equipe brasileira em duas, pois vamos encontrar os senhores Paulo Heilborn e Willy Otto Jordan como dirigentes. Um como chefe outro como delegado, aliás num processo muito original.

O quadro do Botafogo despediu-se, ontem à noite, de sua torcida, antes de viajar para um giro pela América do Sul, com uma brilhante vitória sobre o quadro do Santos, de São Paulo, negativamente um dos bons conjuntos da paulicéia.

O conjunto alvi-negro, fazendo alarde de multa fibra, voltou a reencontrar-se após as pálidas atuações anteriores. Isso porque, desta vez, o conjunto dirigido agora por Silvio Pirlito, pôde formar, ontem, integrado de todos os seus valores.

BOM JOGO

A partida foi interessante e o público que compareceu a General Severiano deu-se por muito bem pago pelo bom espetáculo proporcionado pelos dois litigantes, valendo salientar que o quadro de Aimoré Moreira, mesmo caindo pela diferença de três "goals", soube lutar na cancha com todas as suas forças, encontrando, entretanto, sempre vigilante, a grande defesa do alvi-negro-carioca.

OS "GOALS"

Paraguaio inaugurou o marcador da noite aos 39 minutos da primeira fase com um golote que Manga não conseguiu deter. E no final dessa etapa o médio Juvenal, fazendo seu reaparecimento após muitos meses de inatividade, marcou o segundo "goal", num belíssimo lance que levantou palmas da pequena assistência. O terceiro tento foi de autoria de Zezinho, aos 5 minutos da fase complementar.

QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos: Botafogo — Osvaldo; Gerson (Haroldo) e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal (Carliro); Paraguaio (Jabias), Geninho, Otávio, Zezinho e Braguinha; Santos — Manga; Neco e Helvio; Pascoal Formiga e Zito; Tite, Antoninho, Vaguiinho, Nicácio (Olavo) e 109.

DESIGNADA A DELEGACÃO DO PENAROL

MONTEVIDEU, 3 (A. F. P.) — O Penarol designou a delegação que viajará segunda-feira próxima, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, onde tomarão parte nas disputas da Taça Rio.

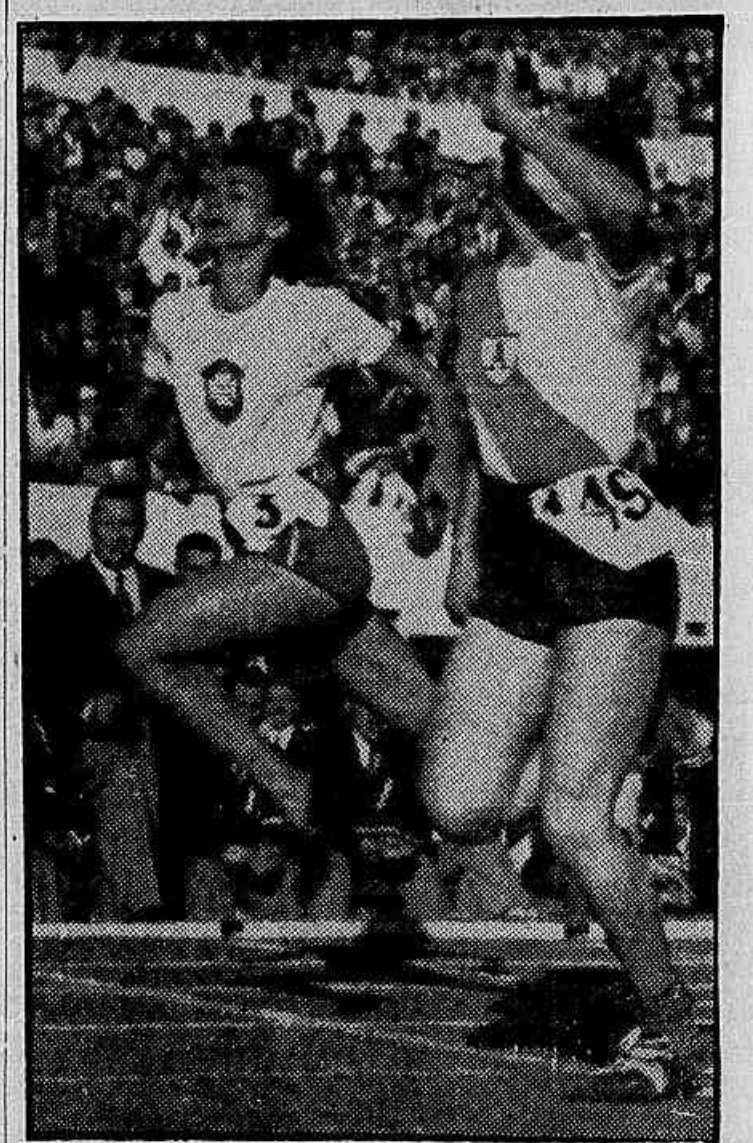
A delegação está assim constituída: Jogadores — Abbade, Britos, Carrizo, Colares, Davolne, Gonzales, Ghiglia, Roberto, Hubo, Miguez, Maspoli, Nardelli, Pereira Natero, Romero, Rodriguez Andrade, Romay, Schaffino, Uzal, Osvaldo Varela e Vidal. Direção técnica — Juan Lopez e Kineslogio Poetto. Delegados — Nozar, Genat, Ojeda, Vitacca e Perli Mocho.

Presidirá a delegação o presidente do Penarol, engenheiro José Bussetti.

O melhor é que, prevenidos, os rubro-negros levaram de um cofre para guardar os valores. Mas o cofre, que é a prova de fogo é tão portátil quanto os bens nele guardados...

Contou-nos o Sérgio Porto que ouviu, numa invasão, o Cozido dizer que "fulano amputou a jogada, etc.". Como cresce o dicionário esportivo, meu Deus!

ARNO



Absoluta na prova dos 100 metros rasos, Helena Menezes brilhou em Helsinque. No flagrante acima, Helena vencendo nos Jogos Pan-Americanos

10 Atletas Brasileiros Brilharão em Helsinque

Afirma o Técnico Gonçalves: "É a Melhor Equipe do Brasil" — Seguirá, Amanhã, a Primeira Turma

O técnico da Seleção Brasileira de Atletismo em entrevista concedida à imprensa afirmou categoricamente que os dez atletas que formam a representação do Brasil constituem o melhor grupo até então formado entre nós para representar o atletismo nacional no estrangeiro.

Garante o professor Gonçalves: — Não resta dúvida de que levaremos para Helsinque o que há de melhor no nosso atletismo. Todos os dez atletas patrióticos poderão brilhar na Finlândia, pois qualidades não lhes faltam.

A nossa equipe de atletismo conta com os seguintes atletas: Ari Façanha de Sá, Ademir Ferreira da Silva, Wilson Gomes Carneiro, Geraldo de Oliveira, José Teles da Conceição, Hélio Buck, Argemiro Roque, Helena Cardoso de Menezes, Wanda dos Santos e Dayse de Castro.

SEGUE AMANHÃ O PRIMEIRO GRUPO BRASILEIRO. Entramos na semana do embarque da primeira parte da delegação brasileira aos Jogos Olímpicos em Helsinque. Além de vários dirigentes, embarcaram no sábado, em avião da Panair, os integrantes das equipes de Futebol e de Atletismo, num total de quarenta pessoas. Segunda turma deverá partir entre os dias 7 e 8, segundo o terceiro e último grupo no dia 10. Neste grupo formarão os jogadores de basquete, além dos diretores Paulo Meire, Roberto Peixoto e Mario Pereira.



Fase do encontro do Flamengo com o Quindio. O último realizado na Colômbia. (Foto enviada por Esquerdinha, para o D.C., gentileza da Panair do Brasil)

"Duty", Com Irigoyen, Esteve Excelente; Fez 63 Segundos Faceis Para 1.000 Metros

BEST Voltou a Impressionar Com 35" 2/5 Para os 600 Finais e 48" Para os 800 — LAURINA e OREJA Deixaram Excelente Impressão

Apredações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião da manhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA
HOME FLEET — Castilho, 700

2.ª CARREIRA
FALCO — Diaz, 600 em — 38", facíl.

3.ª CARREIRA
CONTRABANDA — H. Oliveira, 600 em — 38", sem obrig.

4.ª CARREIRA
DUTY — Irigoyen, 1.000 em — 63", correndo muito bem.

A FICADA DO "BETTING" DUPLA
CR\$ 162.388,00

(CENTO E SESENTA E DOIS MIL TREZENTOS E OITENTA E OITO CRUZEIROS)

É o que será acumulado ao movimento de apostas do "betting" duplo de sábado, 5 de Julho de 1952

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.ª páreo — 1.300 m metros — Cr\$ 55.000,00
As 13.20 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1 Tejuapado .. 55 O. Uliã .. 25
2 Quelma .. 55 E. Cunha .. 35
3 Marco .. 55 U. Cunha .. 40

2.ª páreo — 1.600 m metros — Cr\$ 40.000,00
As 13.45 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1 Aferidor .. 55 O. Uliã .. 25
2 Régulo .. 55 S. Machado .. 35
3 M. L. Pol .. 55 P. Coelho .. 40

3.ª páreo — 1.800 m metros — Cr\$ 40.000,00
As 14.10 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1 Hailte-Id .. 55 L. Rigoni .. 30
2 Nagasaki .. 55 O. Uliã .. 25
3 Corregio .. 55 U. Cunha .. 35
4 Hail Cat .. 55 L. Diaz .. 40

4.ª páreo — 1.800 m metros — Cr\$ 30.000,00
As 14.35 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1 Master .. 55 D. Silva .. 25
2 Macabú .. 55 C. Calleri .. 35
3 Oraci .. 55 A. Araújo .. 40
4 Zanzibar .. 55 A. Portillo .. 50
5 Mandi .. 55 A. Tinoço .. 60
6 Barroquin .. 55 E. Castilho .. 60
7 Senta a Pua .. 55 D. Moreira .. 60

5.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 30.000,00
As 15 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1 Jeffy .. 55 J. Tinoço .. 35
2 Caoré .. 55 XX .. 40
3 Haramun .. 55 P. Irigoyen .. 45
4 Lord Pol .. 55 O. Uliã .. 50
5 Harem .. 55 J. Graca .. 55
6 Grisu .. 55 A. Rosa .. 60
7 Populino .. 55 E. Balua .. 60
8 Jolo .. 55 D. Silva .. 60
9 Jamary .. 55 L. Mezaros .. 60
10 Alpina .. 55 R. Martins .. 60
11 Ruivo .. 55 J. Marchant .. 60
12 Tapajú .. 55 P. Souza .. 60

6.ª páreo — 1.400 m metros — Cr\$ 40.000,00
As 15.30 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

7.ª páreo — 1.200 m metros — Cr\$ 50.000,00
As 16 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

8.ª páreo — 1.400 m metros — Cr\$ 40.000,00
As 16.30 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

9.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 30.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

10.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

11.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

12.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

13.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

14.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

15.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

16.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

17.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

18.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

19.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

20.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

21.ª páreo — 1.500 m metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1 P. de Anjo .. 55 L. Rigoni .. 25
2 P. de Anjo .. 55 L. Coelho .. 35
3 Manibê .. 55 E. Castilho .. 40
4 Guramun .. 55 J. Tinoço .. 45
5 Parthenon .. 55 P. Irigoyen .. 50
6 Pan .. 55 R. Martins .. 55
7 Fair Price .. 55 A. Araújo .. 60
8 Ocre .. 55 J. Marchant .. 60
9 Osculo .. 55 XX .. 60
10 Jên .. 55 O. Uliã .. 60
11 Mangun .. 55 XX .. 60
12 Marshall .. 55 XX .. 60

MANTUANO — A. Portillo, 600 em — 38" 2/5, suavemente.

REVEUR — Portillo, 700 em — 46", suavemente.

EL CORAL — Araujo, 600 em — 40", suave.

FORANGA — R. Martins, 360 em — 22", corria firme.

GOLDENA — Diaz e LAURINA — Castilho, 800 em — 30" 2/5, melhor para Laurina que dominou firme a companhia.

VIGOROSA — Marchant, 800 em — 51", facíl, só obrigando nos metros finais.

ISLEDA — R. Martins, 600 em — 38" 2/5, perdendo para Pianta.

HOLLYWOOD — Urbina, 600 em — 38", corria bem.

STAMINA — Graca, 600 em — 37", corria facíl.

MISSIONEIRO — A. Portillo, 700 em — 47" 2/5, suave.

ALVINO — Tinoço, 360 em — 24", sem dar tudo.

JOLIE — J. Ramos, 600 em — 38", sem dar tudo.

FOIADOR — Cunha, em — 30", suave.

(Conclui na 9.ª página)



Dario Moreira, que voltou a atuar no hipódromo de Corréas, obteve duas magníficas vitórias

O Jockey Club Brasileiro

Ao ensejo do transcurso do 96.º aniversário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que se comemorou no dia 2, o Jockey Club Brasileiro vai homenagear, na corrida de amanhã, sabado, a 1.ª corporação dos soldados do fogo, dedicando os páreos dessa tarde aos seus grandes nomes e às suas grandes datas, bem como, frangendo a entrada de oficiais na Tribuna Social e de prazeres graduadas na Especial. O programa de amanhã sabado será abrandado pela famosa banda de Música do Corpo de Bombeiros.

A Missa de Claudio

O Dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, e o Sr. Claudio Ribeiro, presidente da Prefeitura de São Francisco Xavier, realizaram a missa de Claudio Ribeiro, em homenagem ao filho do Jockey Club Brasileiro, que faleceu no dia 2, em decorrência de uma doença.

Dirigindo os Vencedores DANGER e ALBORNOZ

REAPARECEU EM CORRÊAS O FREIO GAUCHO DARIO MOREIRA

Anunciado Pelo Alto-Falante do Hipódromo o Reparecimento do Correto Ginete Duas Vitórias "Caprichadas" Com os Pensionistas de G. Feijó

Causou grande satisfação a tantos quanto tiveram ocasião de comparecer na tarde de ontem ao hipódromo de Corréas, o reaparecimento de Dario Moreira. A reapresentação do neto gaúcho foi anunciada pelo alto-falante do hipódromo, tendo sido bastante ovacionado o honesto jóquei patricio.

A Homenagem

O Diretor do Jockey Club Brasileiro pelos seus diretores, Dario Moreira, Francisco Eduardo de Paula Machado, ministro Ozorio Dutra, drs. Humberto Ramos e Carlos Mendes Campos, esteve presente à homenagem da Prefeitura do Distrito Federal ao seu praticante e ilustre ex-presidente do Jockey Club Brasileiro, Dario Moreira.

A outra vitória conseguida pelo correto gaúcho foi verificada na última carreira; num

O Programa de Sábado

1.ª páreo — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00
As 13.20 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 Home Fleet .. 54 E. Castilho .. 20
2-2 Maratimba .. 54 A. Portillo .. 25
3-3 Dallas .. 54 O. Uliã .. 30
4-4 Macenia .. 54 M. Nappo .. 40
5-5 Bem Vista .. 48 S. Barbosa .. 50
6-6 Calendula .. 48 S. Barbosa .. 50

2.ª páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
As 13.45 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 Falco .. 54 L. Diaz .. 15
2-2 Creoulo .. 54 A. Portillo .. 35
3-3 Toropi .. 54 A. Brito .. 40
4-4 Thunderbolt .. 54 J. Marchant .. 50
5-5 D. Negro .. 54 S. Barbosa .. 50
6-6 Mau .. 54 R. Filho .. 50
7-7 Stamina .. 54 E. Castilho .. 50
8-8 Tangedor .. 54 J. Portillo .. 50
9-9 Sapê .. 54 D. Silva .. 60

3.ª páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
As 14.10 horas — As 14.10 horas (Destinado aos aprendizes do 3.ª categoria)

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 Maracaju .. 58 S. Machado .. 20
2-2 Bosphorino .. 52 L. Dominguez .. 30
3-3 Alvirre .. 52 B. Marinho .. 35
4-4 Contrabanda .. 52 XX .. 40
5-5 Jankadeto .. 52 C. Calleri .. 50
6-6 Carinhoso .. 52 XX .. 50
7-7 Brulho .. 52 W. Meireles .. 50
8-8 Incendio .. 52 W. Meireles .. 50
9-9 Pianta .. 52 P. Fernandes .. 50
10-10 Olympus .. 52 D. Silva .. 50

4.ª páreo — 2.200 metros — Cr\$ 48.000,00
As 14.35 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 Duty .. 52 F. Irigoyen .. 25
2-2 Best .. 52 D. Moreira .. 30
3-3 Desiderio .. 52 A. Portillo .. 35
4-4 Mantuano .. 54 N. corre .. 40
5-5 Reveur .. 54 J. Portillo .. 45
6-6 Bisano .. 54 A. Araújo .. 50

5.ª páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
As 15 horas.

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 Frontal .. 56 E. Castilho .. 27
2-2 B. Cazado .. 56 XX .. 30
3-3 Isela .. 56 O. Moura .. 35
4-4 Croscova .. 56 D. Silva .. 40
5-5 Hollywood .. 56 R. Filho .. 45
6-6 Stamina .. 56 A. Portillo .. 50
7-7 Missonero .. 56 A. Portillo .. 50
8-8 Martinele .. 54 J. Tinoço .. 50
9-9 Alvino .. 52 J. Tinoço .. 50
10-10 Jolie .. 52 XX .. 50
11-11 Foliador .. 55 U. Cunha .. 60
12-12 Poranga .. 58 S. Barbosa .. 60
13-13 Mau .. 58 S. Barbosa .. 60
14-14 Mazy .. 48 M. Nappo .. 60

6.ª páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00
As 15.30 horas — (Handicap especial)

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 Golden .. 56 L. Diaz .. 25
2-2 Laurina .. 58 E. Castilho .. 30
3-3 Vigorosa .. 54 J. Marchant .. 35
4-4 Terica .. 54 A. Portillo .. 40
5-5 Joca .. 54 L. Rigoni .. 45
6-6 Orea .. 54 O. Macedo .. 50
7-7 Sida .. 54 T. Cunha .. 50
8-8 Fudora .. 54 T. Cunha .. 50
9-9 La Corona .. 52 O. Uliã .. 50

7.ª páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00
As 16 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 Carrese .. 55 L. Rigoni .. 25
2-2 Dodoca .. 55 U. Cunha .. 30
3-3 B. F. .. 55 A. Portillo .. 35
4-4 Avalanche .. 55 A. Rosa .. 40
5-5 Enagnotte .. 55 R. Martins .. 45
6-6 Upa .. 55 R. Urbina .. 50
7-7 Tucumana .. 55 A. Brito .. 50
8-8 Prisa .. 55 O. Uliã .. 50
9-9 D. Rika .. 55 O. Uliã .. 50
10-10 Flezeia .. 55 J. Coutinho .. 55
11-11 Ufanta .. 55 J. Maceo .. 50

8.ª páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
As 16.30 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 Panqueca .. 54 C. Calleri .. 30
2-2 Feniana .. 52 D. Silva .. 35
3-3 D. Fraque .. 52 A. Brito .. 40
4-4 B. B. .. 52 L. Rigoni .. 45
5-5 Maraty .. 54 A. Araújo .. 50
6-6 Moneta .. 50 L. Dominguez .. 50
7-7 Gold Maid .. 48 S. Barbosa .. 50
8-8 Panagruel .. 50 R. Filho .. 50
9-9 Bisturi .. 58 Não corre .. 55
10-10 Marabu .. 56 A. Reyna .. 60
11-11 Chumbo .. 58 A. Portillo .. 60
12-12 Mazy .. 52 M. Nappo .. 60
13-13 Albornoz .. 52 J. Tinoço .. 60
14-14 S. Grande .. 52 R. Martins .. 60
15-15 B. C. D. .. 52 P. Souza .. 60
16-16 Poranga .. 52 XX .. 60

9.ª páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 My Lord .. 50 O. Uliã .. 25
2-2 Estalo .. 50 A. Brito .. 30
3-3 Fairfax .. 50 A. Portillo .. 35
4-4 Rio Verde .. 54 E. Castilho .. 40
5-5 Pesado .. 52 J. Marchant .. 45
6-6 Irresistível .. 50 R. Martins .. 50
7-7 Islete .. 52 A. Portillo .. 50
8-8 Coluba .. 48 J. Tinoço .. 50
9-9 Moratin .. 56 L. Rigoni .. 55
10-10 Arari .. 56 XX .. 55

10.ª páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Animais Ks. Montarias Cts.
1-1 My Lord .. 50 O. Uliã .. 25
2-2 Estalo .. 50 A. Brito .. 30
3-3 Fairfax .. 50 A. Portillo .. 35
4-4 Rio Verde .. 54 E. Castilho .. 40
5-5 Pesado .. 52 J. Marchant .. 45
6-6 Irresistível .. 50 R. Martins .. 50
7-7 Islete .. 52 A. Portillo .. 50
8-8 Coluba .. 48 J. Tinoço .. 50
9-9 Moratin .. 56 L. Rigoni .. 55
10-10 Arari .. 56 XX .. 55

11.ª páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00
As 17 horas — (Betting)

Diário 12 Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

800 Trabalhadores Perdem na Justiça

Os Donos do Copacabana Palace Ficarão Com os 10% Cobrados a Mais Nas Despesas — Apresentado ao Ministro o Pedido de Impugnação da Chapa do Interventor

A Justiça do Trabalho deu ganho de causa aos donos do Copacabana Palace Hotel, contrariando o pedido dos 800 empregados de lhes serem concedidos os 10% a mais sobre as despesas dos fregueses.

Alegavam os funcionários do luxuoso hotel que a cidade percentagem era colhida pelos proprietários sob o pretexto de servir para reparos fortuitos na casa.

GANHARAM DA PRIMEIRA VEZ

Os empregados do Copacabana Palace tiveram ganho de causa no primeiro julgamento na Justiça do Trabalho, mas a sorte lhes foi ontem adversa. O sr. Luiz Alves Guimarães, associado do Sindicato do Comércio Hotelário, nos informou que a culpa do fracasso cabe ao atual interventor do Sindicato, sr. Silvério Manuel da Silva, o qual não se teria interessado pelo andamento do processo.

"A derrota sofrida pelos funcionários do Hotel Copacabana constitui um 'handicap' para Silvério, que contava com eles como futuros eleitores seus para a presidência do Sindicato", PRETENDE EXPULSAR SILVÉRIO

Declara o sr. Luiz Alves Guimarães que apresentou ontem mesmo ao Ministro do Trabalho um pedido de impugnação da chapa encabeçada pelo sr. Silvério, e outro de afastamento do citado interventor do Sindicato.

"Há um ano e meio que este

Aumentados em 30% os Carregadores e Encasadores de Café

Reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Roque Ferrer, os representantes do Sindicato dos Carregadores e Encasadores, os quais homologaram o acordo de aumento do salário para classe operária.

O referido aumento foi dado na base de 30%, estando em vigor a partir de 1.º do corrente mês.

Eleita a Diretoria do Pessoal Mercante

Votaram 83% Dos Eleitores Inscritos — Waldir Melo Simões, o Novo Presidente do Sindicato

O sr. Waldir Melo Simões foi eleito presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro. Ao pleito compareceram 83% dos eleitores inscritos.

OS ELEITOS

A chapa vitoriosa reuniu os nomes de elementos que tomaram parte nas diversas campanhas pelas reivindicações da classe.

O novo presidente, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira, obteve 825 votos.

O sr. Homero Mesquita, novo delegado do Sindicato à Federação Nacional dos Marítimos, foi eleito com 740 votos. Os resultados da votação expressam de maneira positiva a simpatia que desfrutam os dois líderes dos empregados na Marinha Mercante, escolhidos para dirigir os destinos da classe durante o período em que se empenhará em novas campanhas para o benefício dos trabalhadores do mar.

A NOVA DIRETORIA

Integram a nova Diretoria do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro os seguintes nomes: Presidente: Waldir Melo Simões; secretário — Aloisio de Oliveira Solano; Tesoureiro — Valdemar Gonçalves; suplentes: Aderbal Rodrigues Cavalcanti, Roberto Luis Pinheiro e Rubens dos Santos. Conselho Fiscal: Cid de Souza Pinto — Valdemar Lopes da Silva, e Florentino Veloso Monteiro; Suplentes: João Luis Moraes Ferreira, Lindolfo Azevedo Maia e Eduardo Ferreira Lage. Delegado junto à Federação dos Marítimos: Homero Mesquita; Suplente: Augusto Miranda e Albuquerque Junior.

AMEAÇA CAIR A CONCESSÃO DE MATRÍCULAS GRATUITAS

O Tenente Expulsou o Promotor

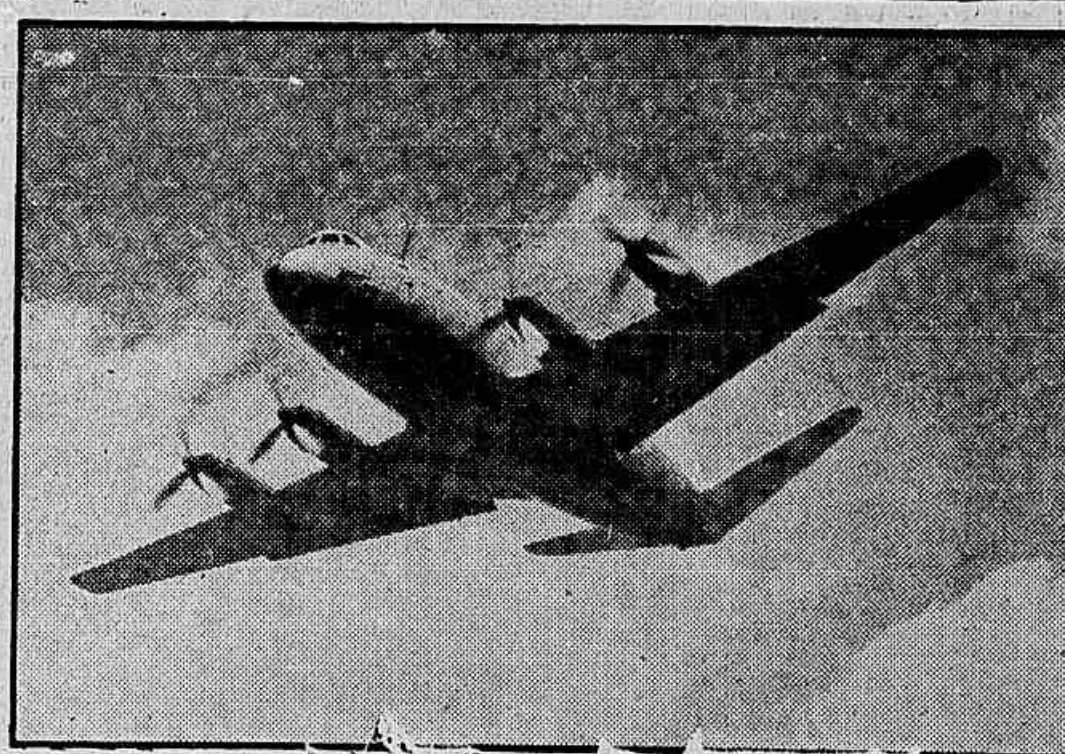
"Já que o senhor também é fidejado como comunista, eu o convido a se retirar", foi a intimação dada ao promotor Amador Clisneiros, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, pelo segundo-tenente Osvaldo Uchôa Rezende, que ontem estava como oficial de dia na sede do Regimento Escola de Cavalaria.

OBSERVADOR Clisneiros ali comparecera acompanhado da proenitora e da irmã do maior Leandro José de Figueiredo, com a determinação de observar o regime de prisão em que se encontra o referido oficial, ali detido sob a acusação de exercer atividades subversivas.

POR CAUSA DA FAMÍLIA Comunicando ao tenente Uchôa o seu desejo de falar ao comandante ou ao subcomandante do Regimento, o representante do Ministério Público foi surpreendido com as palavras do jovem oficial de dia, pelo fato de constarem o promotor e a irmã do maior detido como filiados ao comunismo, na ficha do Arquivo do Regimento.

Palutando com o maior, Julio Sergio Machado de Oliveira, que também ali se encontra detido pelos mesmos motivos, o promotor Clisneiros teve a oportunidade de interlar-se do regime a que estão sendo submetidos os acusados.

O promotor oficiou ontem ao auditor Adalberto Barreto e ao procurador geral da Justiça Militar, comunicando os fatos acima narrados.



O aparelho, no espaço, não se podia comunicar com a terra

As Bases Aéreas Não Respondiam Aos Aviões

A informação que damos abaixo vem reafirmar o conceito de abandono em que se encontram as bases de proteção ao vôo da Diretoria de Rotas Aéreas.

Este órgão do poder público se destina justamente a fiscalizar e proporcionar segurança ao tráfego.

EM "PANE"

Há pouco tempo, um avião comercial decolou do aeroporto Santos Dumont para Belém, Pará. Na rota, de 3 mil quilômetros, há seis estações de contato, com quais, obrigatoriamente, todos os aviões têm de se comunicar, por ordem da Diretoria de Rotas Aéreas, sob pena de multa.

Acontece que as seis bases, que são Vitória — Caravelas — Salvador — Petrolina — Teresina — São Luiz, com quais deveria falar o operador de bordo, estavam em "pane", inteiramente mudas.

E' evidente que o aparelho não foi do Rio a Belém sem rádio-contato com essas pontas, pois a empresa mantém nesses pontos estações próprias que protegem o longo vôo de mais de 3 mil quilômetros.

Deve, pois, a D. R. A. manter em dia os seus utilitários, serviços não só para justificar a sua finalidade como também e, principalmente, para que os nossos aviões trafeguem com o máximo de segurança compatível com o desenvolvimento da nossa aviação e intensidade do tráfego aéreo brasileiro.

ÔNIBUS NÃO CUMPREM O ITINERÁRIO

A falta de horário dos ônibus que fazem o trajeto Itajá-Candiba, da linha 94, está causando transtornos para os moradores daquele subúrbio carioca, servidos pelos veículos da Companhia de Transporte Campo Grande.

Por seu turno, os passageiros das lotações de Madureira e Cascadura-Itajá reclamam que os veículos não vão até o fim da linha, Freguesia.

Em nossa redação, um grupo de interessados pediu que fosse publicado um apelo às autoridades do Serviço de Trânsito, solicitando-lhes providências para as irregularidades apontadas.

Light Faz Apelo às Indústrias

A Light está se entendendo com as indústrias têxteis visando conseguir uma economia substancial de energia elétrica no período das 17,30 horas às 20 horas.

A situação difícil no abastecimento de energia que se está atravessando — segundo explicou o sr. João da Silva Monteiro ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem — já uma decorrência da atual conjuntura econômica do país, que a empresa fornecedora não pode prever ou evitar.

EFETIVAÇÃO DO RÁCIO-NAMENTO

Finda a reunião que se realizou ontem, na sede do Sindicato, foi unanimemente aprovada a nomeação de uma comissão composta dos srs. dr. Manoel Veloso Borges, João Viana, Alfredo Griselli e Vicente de Paulo Galliez, que ficarão encarregados do estudo de todos as medidas necessárias para facilitar a efetivação do racionamento da energia elétrica consumida na indústria têxtil, permanecendo em contato com as indústrias têxteis, com a Cia. Carris Luiz e Força do Rio de Janeiro, com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A Medida Abrange o Curso Secundário

O deputado Nestor Jost, do P.S.D. gaúcho, na Comissão de Educação da Câmara Federal, levantou a tese de inconstitucionalidade na distribuição de matrículas gratuitas nos colégios secundários particulares.

Por isso, pediu que a Comissão de Justiça se pronunciasse sobre a matéria, isto é, o projeto de lei 1849, que de Mensagem que modifica o sistema dessa distribuição. Caso sua tese seja aprovada, os colégios poderão se recusar a conceder as matrículas gratuitas.

A TESE

A tese do deputado Nestor Jost é a seguinte:

A matrícula gratuita foi concedida em virtude da extinção das taxas de inspeção. Os estabelecimentos de ensino deixaram de pagar as taxas oferecendo, em compensação, determinado número de matrículas gratuitas a alunos pobres. Considera o deputado Nestor Jost tal compensação uma maneira indireta da cobrança daquelas taxas, e, ainda, um tributo pago "in natura", no caso, em matrícula.

O sistema foi adotado em período onde a Constituição podia ser alterada por um simples decreto do presidente da República. Mas a Constituição de 1946 (no art. 31, inciso V-b) veda o pagamento de impostos sobre instituições de Educação.

Assim, os estabelecimentos de ensino não podem pagar nem direta nem indiretamente qualquer imposto e não estão obrigados, portanto, a oferecer matrículas gratuitas só porque deixaram de pagar uma taxa que, também, é imposto.

IMPÓSTO NO DURO

"Mas — continua a tese do deputado Nestor Jost — a concessão de matrículas gratuitas foi estabelecida, justamente, para substituir o pagamento das taxas, conforme acentuou o pré-

rio ministro da Educação na mensagem que deu origem ao projeto alterando o sistema, atualmente tramitando pela Câmara. Diz a mensagem: "Visava, talvez, essa última forma a descentralização de serviços, desvirtuando, entretanto, a intenção da primeira que fora modificar a forma de pagamento dos IMPOSTOS que devem recair sobre toda e qualquer pessoa".

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Em virtude do requerimento do deputado Nestor Jost, a matéria foi encaminhada para a Comissão de Justiça, a fim de receber parecer sobre a constitucionalidade da distribuição de matrículas gratuitas.

OS BENEFICIADOS

Grande é o número de alunos beneficiados com a concessão de matrículas gratuitas. Numa rápida apuração, constatamos que entre 60 colégios cariocas, são concedidas matrículas gratuitas no valor de cinco milhões de cruzeiros anuais. O Colégio S. Bento, aliás um dos maiores da cidade, concede matrículas gratuitas no valor de 500 mil cruzeiros anuais. Fácil é imaginar, por esses dados, o número de alunos beneficiados com a gratuidade em todo o território nacional.

Cremação de Cadáveres em Cemitérios Cariocas

Começou a Ser Votado o Projeto Sobre os Contratos da Santa Casa Com a Prefeitura — Podres as Águas Utilizadas Pela População de Ribeira, em Governador

Começou ontem a votação do projeto, que vinha sendo discutido há mais de uma semana, dispondo sobre os contratos da Santa Casa de Misericórdia com a Prefeitura.

A votação não chegou a ser concluída, sendo apenas, ultimadas as de algumas emendas.

Entre estas, aprovada, figurou a que determina a construção de fornos crematórios dos cadáveres em todos os cemitérios administrativos da Santa Casa. Para isso, foi concedido um prazo de três anos para construção e mais três para ampliação.

CONCESSÃO

O artigo 9.º, ainda não votado, manda entregar à Santa Casa todos os cemitérios municipais. A votação da matéria despertou grande interesse do plenário. Nos últimos momentos da sessão o número de vereadores favoráveis C matéria não somava os 26 votos requeridos pela natureza do projeto para ser aprovado, em virtude da ausência de vários deles.

Por esse motivo a votação se prolongou, sendo levada a isso, proposadamente, pelos representantes favoráveis ao projeto.

AGUA PODRE EM GOVERNADOR

O sr. Couto de Souza, do P. S. D., leu um memorial de moradores da Ribeira, na ilha do Governador, informando que há 12 dias não existe água ali. Os moradores estão se valendo de água de poço. Mandada examinar esta, foi constatada ser "danosa para a saúde e portadora de micróbios". Por isso, disse o vereador, em Governador, de vez em quando, surtem casos de tifo.

Acrescentou que as verbas para construção da nova adutora da ilha, que virá resolver o problema, estão no Orçamento, e fez um apelo para que as obras sejam abreviadas. Em outro discurso, o sr. Couto de Souza se congratulou pela aquisição dos Estados Unidos, sem intermediários, das novas ambulâncias que ontem desfilaram pelas ruas da cidade.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Edgar de Carvalho, do P.T.B., apresentou requerimento, pedindo que a Prefeitura entrasse em entendimento com o Ministério da Justiça, a fim de que o Corpo de Bombeiros passe para a órbita municipal.

O sr. Paschoal Carlos Magno, da U.D.N., apresentou requerimento, pedindo que a Prefeitura denuncie uma das escolas municipais de "Professor Murilo Braga".

O sr. João Machado, do P.T.B., apresentou projeto de lei, isentando de impostos e taxas, durante cinco anos, os imóveis que vierem a ser construídos para fins industriais.

O sr. Afonso do Segredo Sobrinho, do P.S.P., pedindo ao prefeito, "a bem da moralidade de sua Administração, submeter a uma prova pública de concurso os auxiliares de mecânico recentemente admitidos em diversas relações de extranumerários mensais".

Os Alunos Fizeram Compota de Mamão

Aprenderam Como Conservar Frutas, Hortaliças e Peixes — Encerrou-se o Curso de Industrialização Doméstica de Alimentos

Foi encerrado no dia 27 do último mês, o 3.º curso de Industrialização Doméstica de Alimentos, programado no convenio firmado entre o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil (INUB). A disciplina fez parte do currículo de Pós-Graduação de Nutricionistas do INUB.

DETALHES

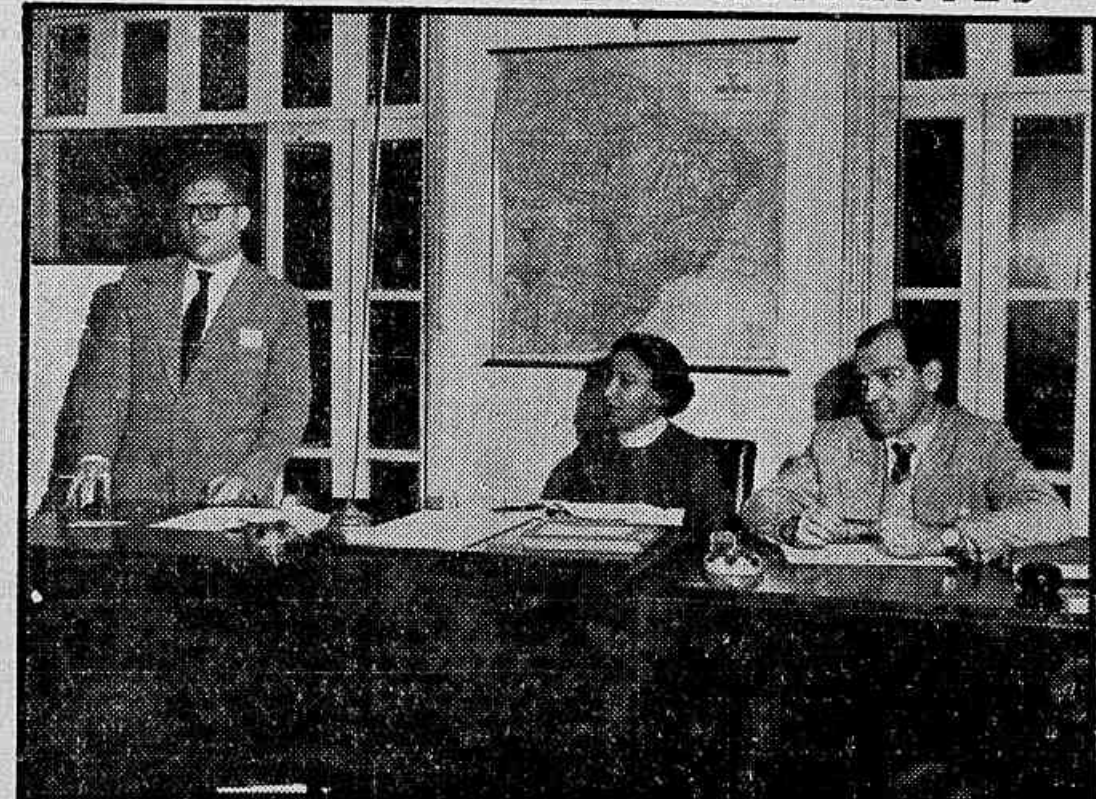
O curso contou de aulas teóricas e práticas de conservação de frutas, conservação de hortaliças, de carnes, peixes, laticínios, indústrias de carnes e de (Conclui na 2.ª página)

OS JORNALISTAS ENFRENTAM RIOPARDENSE



Em reunião realizada ontem no Sindicato dos Jornalistas, os repórteres credenciados junto às repartições policiais consideraram o Chefe de Polícia "persona non grata", em virtude de ter proibido a reportagem o livre acesso às fontes de informação em sua repartição. Resolveram, ainda, comunicar o fato ao Senado, Câmara dos Deputados, Câmara Municipal, designar comissões para percorrer as redações, solicitando o apoio das empresas jornalísticas, bem como o de todos os Comitês de Imprensa do Distrito Federal. Os repórteres telegrafaram, ainda, ao presidente da República, pedindo tornar sem efeito as restrições impostas pelo Chefe de Polícia. Protestaram contra a violação dos princípios fundamentais da Ata de Chapultepec e outros acordos internacionais assegurando liberdade ao trabalho dos jornalistas. Ao presidente da A.B.I., os repórteres telegrafaram, destacando o cerceamento da liberdade de imprensa que representa o ato infeliz do Chefe de Polícia. Na fotografia, um aspecto da reunião.

RIO, CIDADE DOS ACIDENTES



O Distrito Federal está impensado entre a Serra do Mar e o mar; a topografia da cidade é muito acidentada. Esta foi a causa que o professor Orlando Valverde, em assembleia da Associação dos Geógrafos Brasileiros, encontrou para o nosso trânsito anárquico. Falou ainda o professor Pedro Pinchas Geiger sobre o loteamento da Baixada Fluminense, dizendo que a malária contribuiu para o desenvolvimento daquela enorme faixa de terra, pois se não existisse a doença, os governos federal e estadual não teriam assistido à população local.

Terá lugar entre 27 do corrente e 2 de agosto próximo, em Recife, o Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

O conclave terá a participação de representantes de todos os Estados do Brasil. Apenas Goiás e o Rio Grande do Sul até agora não manifestaram sua adesão.

Tomarão parte, também, representantes das principais organizações ligadas à proteção da infância no Brasil.

O tema do Congresso foi elaborado por um grupo de estudiosos, sob a orientação do desembargador Sabóia Lima.

COLABORAÇÃO DO JUÍZO DE MENORES Falando aos repórteres sobre o Congresso, a sra. Adalgisa Laurival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, declarou que a colaboração do Juízo de Menores desta Capital vai ser de grande importância para nossos trabalhos.

"Sua representação, levará ao conclave de Recife uma grande parcela de experiência no trato dos problemas do menor, principalmente sob o aspecto de sua proteção jurídica. Além disso, esperamos contar, também, com a valiosa cooperação do Juízo de Menores da Capital pernambucana, uma vez que já contamos com a decisão do apoio do Governador Agamenon Maranhães e dos seus Ilustres Secretários do Interior e Justiça".

O PROBLEMA ALIMENTAR

Acrescentou a sra. Adalgisa Fontes: "Embora exista alguma possibilidade quanto aos resultados práticos". (Conclui na 2.ª página)